

Revista da Semana

**1\$500 em todo
o Brasil**

ANNO XLII

N.º 9

1 de Março
de 1941





**EU VIAJO
POR TODO O
BRASIL**

**PASTA
DENTIFRÍCIA
S.S. WHITE**

Para uso de
crianças e adultos
que tenham dentes pouco
firmes e sensíveis
em substituição ásperos
Apresenta S.S. White
No. 55 428

**E EM TODOS OS LUGARES
VEJO OS EXCELENTE
RESULTADOS DA PASTA
DENTIFRÍCIA
S.S. WHITE**



ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 5 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$000	Um anno.....	80\$000
6 mezes.....	32\$000	6 mezes.....	40\$000
EXTRANKEIRO		REGISTRADA	
Um anno.....	170\$000	6 mezes.....	90\$000
Ayulso.....	1\$500	Atrazado.....	2\$000
15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15			
Telephones: Direcção 222622 Gerencia 222550 Secretaria 224447			
Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225602			
Endereço Telegraphico: REVISTA — RIO DE JANEIRO			

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS A "REVISTA DA SEMANA" DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE S. PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

DIRECTOR: GRATULIANO BRITO

SUCURSAL EM SÃO PAULO: Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G. Teleph.: 3-3886

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES

BAHIA Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANA — Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Rua Carlos de Carvalho n.º 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Publix)

Rua Siqueira Campos n.º 1169 - sala 6 — (PORTO ALEGRE)

ESTE NUMERO CONSTA DE 44 PAGINAS

PAPAE NOEL

E

MOMO

POR

Cosme de Assumpção

ALBERTO
LIMA/941

O Natal e o Carnaval são as duas festas de maior significação e amplitude do anno. Aquella, eminentemente christã, e esta, integralmente pagã, definem ambas as paginas de maior vibração na familia e no povo. O Natal é a alegria de todos na intimidade; o Carnaval é a intimidade de todos na alegria. Com a affini-
dade da effusão de jubilo, teem ellas, todavia, immensa differença fundamental. O Natal é fechado; o Carnaval é aberto. Aquelle é do lar; este é dos clubs e das ruas. Papae Noel é um symbolo que a christandade ligou ao nascimento de Jesus; Momo é a divindade multi-secular que o paganismo legou, como outro symbolo, ás gerações de todos os seculos.

Um e outro teem no Rio a maxima consagração.

A analyse serena das cousas, orientada para essas duas quadras assignaladas, revela o surto infinito de um e a decadencia progressiva de outro.

Papae Noel triumphha; Momo agoniza. Talvez seja a victoria do symbolo christão sobre a revivescencia das saturnaes e bacchanaes...

O confronto das edades faz resaltar o phenomeno com toda sua feição positiva. Papae Noel não é mais o mesmo, e Momo o mesmo já não é tambem. Um avulta; o outro decrecece.

Antigamente, o reducto de Papae Noel — as lojas de brinquedos — era acunhado ou pequeno, e o de Momo — as casas de mascaras, confetti, lança-perfumes etc. — vivia no apogeu. Parecia até que se economisava no Natal para o reinado de Momo, e hoje parece que nada sobra de Papae Noel para o deus pagão.

O phenomeno contém em si uma significativa e emocional demonstração de amor á creança. Louvemol-a e bemdigamol-a!

Annos atrás, as creanças ainda tinham a doce ingenuidade de pensar credulamente que, na vespera do Natal, vinha de um logar mysterioso e ignorado um velhinho bom, de longas barbas brancas, curvado ao peso de um sacco immenso, mais precioso para ellas do que a cornucopia de Amalthéa. E as mãos dadivosas do bom velhinho esvasiavam o sacco tentador nos sapatinhos de ricos e de pobres... Mais nos daquelles do que nos destes, é claro. E muitos dos ultimos jamais lograram a minima dadiva, como se acaso a Humanidade não fosse a mesma, em todas as latitudes!

As creanças de hoje teem melhor comprehensão das cousas e acreditam mais em que sejam o papae e a mamãe, as vóvós e as titias que vão ás casas de brinquedos e ás livrarias que teem volumes de historias da Carochinha buscar aquillo com que despertar o sorriso farto e agradecido dos pequeninos que podem ter esse delicioso momento de ventura.

Tambem antiga-mente o Carnaval era mais encenado. Tinha os arrepios multicores das serpentinas projectadas para a ligação de dois edificios, de dois automoveis em marcha, e até de duas creaturas apenas; tinha a chuva polychromica dos confetti; ti-
nha o banho instantaneo e frio do ether oloroso dos lança-perfumes...

E agora, os lança-perfumes parece que vão desertando, como já desapareceram os limões de cheiro e as bisnagas; as serpentinas são apenas reminiscencias furtivas da éra em que o corso nas avenidas nos dava uma das mais lindas paginas do Carnaval; e os confetti — ó tempos em que até de ouro eram elles! — servem apenas, mesmo ausentes, para justificar as reuniões nos logradouros publicos, as "batalhas" que vão rareando, e que se limitam a um vae-vem inexpressivo e quasi idiota de pedestres vagarosos e autos em marcha de carros de bois.

A concha da balança pende para Papae Noel. Emquanto nos ultimos dias de Dezembro as lojas de brinquedos regorgitam, as casas de artigos carnavalescos decaem. Essa comparação commercial dá a justa medida do fastigio do Natal e do declinio do Carnaval.

Como é confortadora essa certeza imposta pela analyse!

Ella é apenas a objectivação da mudança de espirito dos paes de hoje. Traduz, singelamente, a maior das homenagens á creança, esse ente privilegiado que, mesmo na infelicidade, tem, como disse Luiz Murat, a felicidade de viver sem saber que vive. Ella é um symptoma inequivoco do esplendor que dia a dia vem tendo a creança, a creaturinha para quem todos os carinhos e cuidados, todas as afeições e desvelos são poucos.

Venerar a creança de hoje é resgatar um pouco a divida que a de hontem contrahiui com a de ante-hontem; é pagar ao filho o que não pode ser pago aos paes. Entre duas gerações, a intermedia deve sentir-se na obrigação de cultuar a anterior na subsequente.

Esse é o episodio que o momento resalta esplendidamente, como um indice evolutivo do affecto. E' a creança que vence, que domina, que triumphha, e que, sem o saber, leva Papae Noel a esmagar Momo de modo inilludivel.

E até no proprio Carnaval que agoniza ha um Carnaval que vem surgindo ruidoso e bom, ingenuo e puro: o das creanças. E parece que até os poderes publicos querem mostrar essa evidencia, porque as grandes praças e avenidas, ornamentadas sempre com motivos inconfessaveis de arte, agora o foram com motivos consagrados não aos homens de hoje, mas aos de amanhã, ás creanças encantadoras e amoveis do Rio de Janeiro.

A NOIVA

conto de Richard Hill Wilkinson.

Esther sentia-se deveras cansada. As doze cabanas para turistas, que constituíam o seu negocio e de sua mãe, estavam ocupadas e a maior parte por famílias com creanças. E eram as creanças que mais trabalho lhe davam e mais lhe punham á prova a paciência exemplar.

Já passava das nove horas quando Esther entrou na cozinha e teve a surpresa de lá não encontrar sua mãe. Habitualmente a sra. Smith a esperava com o chá já feito, uma bôa fatia de bolo já preparada. Esther accendeu o fogão de gaz; pôz a chaleira ao lume; e, esperando que a agua fervesse, foi sentar-se a descansar junto á janella.

O trabalho não lhe parecia de mais, nem de algum modo se lhe tornava penoso ou desagradavel. Até onde as suas forças chegassem de bom grado as empregava, satisfeita sempre por ver que, pouco ou muito, algum lucro ia tirando do seu esforço. A mãe continuava a ser antes a dona de casa, entregue aos serviços e cuidados domesticos. Tudo no negocio das cabanas corria por conta e sob a responsabilidade de Esther que, por isso mesmo, não pensava, a bem dizer, noutra coisa.

Corriam boatos de que alguém comprara a herdade de Emerson, a dois kilometros dalli, e que o novo proprietario ia tambem construir cabanas para turistas. Má noticia para Esther... No seu entender, não afluíam áquelle ponto forasteiros em numero bastante para sustentar dois acampamentos do genero, tão proximos um do outro. O que realmente lhe conviria em tal emergencia — reflectia ella — era negociar um emprestimo que lhe permittisse construir mais seis cabanas antes que o outro acampamento ficasse em condições de funcionar...

Despejando a agua a ferver sobre as folhas de chá, Esther suspirou profundamente. Onde poderia obter o necessario emprestimo? O banco da localidade proxima já lhe dissera que tinha estendido o seu credito até onde possivel...

Esther tomou o chá e subiu a escada do pavimento superior. Ao chegar, porém, á porta do quarto de sua mãe, de-

teve-se, espantada. Havia lá dentro uma confusão de roupas, de malas de mão a arrumar...

— Deus do céu! exclamou ella, verdadeiramente alarmada. — Que foi, mamãe? Que aconteceu?

A sra. Smith olhou-a risonhamente. Era uma senhora baixa e nutrida, de cabellos grisalhos mas ainda bastante bonita.

— Esther, minha filha... explicou ella, serenamente — vou me casar.

— Casar!

— Sim. O meu noivo chama-se Roger Weston. E' um homem adoravel. E nem tu imaginas como me sinto feliz!

Esther deixou-se cahir numa cadeira. Sentia a cabeça andar á roda. Em todo o caso, ao cabo dalguns instantes conseguiu recuperar o dominio de si mesma:

— Oh, mamãe! Por que não me disse, até hoje, coisa alguma a tal respeito? Quem é esse Roger Weston? Que idade tem?

— Andavas tão occupada com os negocios que não te quiz importunar com as minhas confidencias sentimentaes. E nem acreditava que me dêsses atenção.

— Que idéa! Mas diga-me: Esse Roger é moço ainda?

— Tem vinte e seis annos.

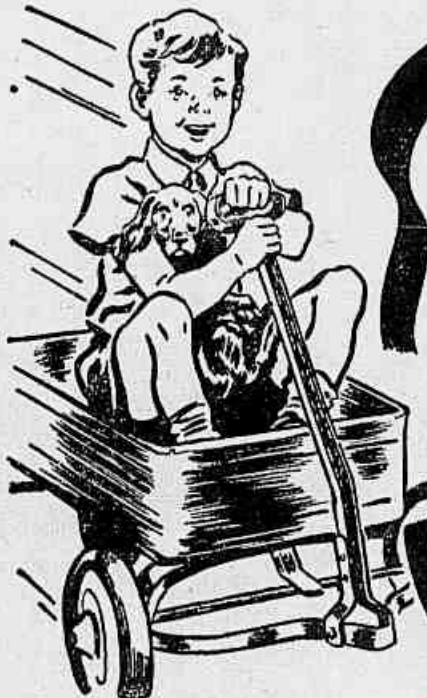
— Vinte e seis. Oh, mamãe!

A physionomia da sra. Smith assumiu uma expressão contrariada, quasi offendida:

— E que tem isso? Sim, que importa a differença das edades, se nos queremos um ao outro? Tenho cincoenta e dois annos... Não faz mal. Ainda me restam muitos outros para viver. E, quanto ao mais, eu bem sabia que não me approvias... nem me comprehenderias. As coisas do coração não te interessam. Não tens tempo para isso. Andas tão enthusiasmada, tão absorvida pelas tuas cabanas de turismo que não podes sequer pensar noutra coisa. Pois eu, minha filha, posso.



— Nestes trinta annos, já passaram por aqui seiscentos mil americanos... Pois bem! Nem um só se offereceu para casar commigo, mesmo por delicadeza.



Que menino cheio de vida!

Não parece o mesmo que, há somente alguns meses, estava fraco e doentio! Antes, estava sempre cansado, não participava dos jogos ativos com os outros meninos, não tinha appetite! No entanto, desde que começou a saborear os alimentos nutritivos, como sopas, legumes cereais e pudins preparados com MAIZENA DURYEA, seu appetite aumentou consideravelmente. Resultado: um menino sadio, feliz, cheio de energia. Compre MAIZENA DURYEA. À venda em toda parte.

MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.

CAIXA POSTAL, F. - SÃO PAULO

27 Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME

RUA

CIDADE

85

ESTADO

Verifique
o nome DURYEA
e o acampamento
indio em cada
pacote.



— Eu agora, todas as vezes que vejo um avião, fico com medo de que seja algum amigo que venha almoçar.



— Quantos doentes morreram hoje?
— Dois, doutor.
— Dois? Mas eu me lembro de que receitei para tres...
— E' verdade, doutor, mas um delles não quiz tomar o remedio.



— Está-me parecendo, José, que o cognac está indo depressa!
— E'... sim... mas o patrão tambem bebe!

E não estou disposta a passar o resto dos meus dias trabalhando como um animal de carga!

Mas, de repente, a sua voz se enterneceu, se impregnou de doçura:

— Escuta, minha filha. Não me leves a mal... Na verdade, pouco te posso ajudar. E ainda talvez te arranjes melhor sem mim.

— Não ha duvida... replicou Esther. — Posso me arranjar sem a senhora. Não é, porém, isso que me preocupa. O que me preocupa e deveras me afflige é que a senhora se exponha dessa maneira ao ridículo, á caçoadá da outra gente. Vou me entender com esse Roger. Com certeza elle julga que a senhora tem dinheiro...

A mãe sorriu:

— E' caso resolvido, Esther. Nem tu nem ninguem se poderá oppôr ao que elle e eu decidimos. Em todo o caso vaes ter tempo bastante para conhecer o meu noivo. Amanhã partirei para Baltimore, onde vou tratar do enxoval. E de certo não voltarei antes duma semana.

Na manhã seguinte, logo depois que sua mãe partiu, dirigiu-se Esther á herdade de Emerson, onde, não encontrando Roger Weston, lhe deixou recado. E não eram passadas duas horas quando elle se apresentou no acampamento de turistas. Era bem moço realmente, de olhos azues, ar insinuante, sorriso um tanto atrevido...

— Com que então vae você ser minha enteada... Muito prazer! Havemos de nos dar ás mil maravilhas!

— Sr. Weston! atalhou Esther, num tom de secura e de severidade. — Estou certa de que o senhor não fala sinceramente.

— E por que não? Mas por agora tenho ahi umas coisas urgentes de que tratar... Se quizer, poderei vir buscá-la á noite, para darmos um passeio de automovel, e então conversaremos á vontade. Valeu?

Uma vez que desejava entender-se sem demora com Roger e que doutra maneira o não conseguiria, Esther accedeu ao convite. Deram o tal passeio. A questão é que Roger lhe não offereceu grande ensejo de tratar do caso em questão. Ao contrario. Sempre que a moça ia abordar o assumpto, elle des-conversava, contava historias, sem deixar de lhe dirigir, de vez em quando, um galanteio, que Esther tomava por simples amabilidade... Terminado o passeio, foi elle quem notou que não tinham falado do objecto principal do encontro...

— Mas não ha duvida! accrescentou. — Amanhã temos um baile na localidade. Virei buscá-la; e, além de dançarmos um pouco, poderemos tratar dessa já famosa questão. E no tom de quem faz uma pergunta mas sem admittir resposta negativa: — Valeu?

Essa noite, depois de deitada, Esther entregou-se a longas, profundas reflexões. E concluiu que havia um meio, um unico, de evitar que sua mãe praticasse semelhante loucura. Sim, um meio seguro e decisivo...

Tinha que andar depressa para que o seu projecto se realizasse. Era a condição principal.

Com effeito, não perdeu tempo. Com tal geito e actividade se houve nas suas diligencias, que Roger Weston, cheio de entusiasmo, não tardou a apaixonar-se por ella. E, duas horas antes da chegada da mãe de Esther, estavam casados.

Ao communicarem-lhe o que tinha succedido, a sra. Smith não se mostrou muito impressionada. E, olhando carinhosamente Esther, começou por fazer esta declaração:



— Deixamos o garoto em casa!
— Eu já sabia que você haveria de esquecer alguma coisa.

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes órgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adeanta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes órgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de appetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre**, remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns vidros de **Ventre-Livre**

— Ainda bem, porque as coisas que comprei em Baltimore são mais proprias para uma moça do que para uma senhora da minha idade...

Depois, com um sorriso ainda mais pronunciado:

— Não te disse outro dia, Esther, que Roger pensava em construir um acampamento para turistas na propriedade de Emerson? Naturalmente, agora, empregará o dinheiro aqui e assim poderás augmentar o teu negocio. — Em seguida, voltando-se para Roger: — A ti, disse-te que minha filha estava perdendo o bom tempo da mocidade, porque era insensivel ao amor...

— E eu que lhe respondi? retrucou Roger alegremente — Que me tinha enamorado de sua filha da primeira vez que a vira e que ella me parecia tão sentimental, tão accessivel como qualquer outra. Quem tinha razão?

— Ambos! concluiu a senhora Smith. — Ambos tinhamos razão!



— Então, o senhor esvaziou as caixas das igrejas?

— Naturalmente, seu doutor. Estava escripto em cima: "para os pobres"...

PAZ NA das CRIANÇAS



Primeira Comunhão na igreja de N. S. de Bom Sucesso, de alunos do "Collegio Cardeal Leme".

PARA CRIANÇA DENTISTA

Dr. Willmersdorf especialista. Ex-assistente do Dr. Plínio Sena. Av. Rio Branco, 128, sala 212. Tel. 22-5596. Hora 20\$. Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

Escrever

Eis uma synthese do escriptor norte-americano Charles Hooper:

"Escrever é um dom. Quem não tem o dom de escrever não pode escrever. Pensar não basta, para um escriptor. Os verdadeiros escriptores sabem que os melhores pensamentos lhes veem sem pensar. A arte de escrever depende da vontade do homem e exige muitos annos de pratica para fazel-o bem. Quando os pergaminhos

eram custosos e o homem escrevia sem auxilio da imprensa, as palavras eram pesadas — por assim dizer — numa balança. Prescindia-se da "casca" e do verbalismo e só o nucleo de pensamento recebia a roupagem das palavras.

Mas agora as palavras são transportadas para a imprensa como a areia e o pedregulho em uma massa de cimento. Impressionam a intelligencia pelo volume e a massa. A arte suprema dos autores está na brevidade, não das idéas, mas das palavras.

E' BOM SABER...

O papel envernizado das paredes deve primeiro ser lavado com agua quente, e sabão, para se lhe tirar todo o sujo. Puxa-se depois o brilho com uma mistura, aquecida, de óleo doce e vinagre, em partes eguaes.

♦ ♦ ♦ ♦

As manchas amarellas, extremamente resistentes, produzidas pelo acido picrico ou as suas soluções, sobre a pelle ou a roupa, desaparecem pela immersão numa solução de sulphureto de potassio, a 5 grammas por litro de agua. Enxaguar, em seguida, em agua pura, de preferencia um pouco quente.

♦ ♦ ♦ ♦

E' muito difficil tirar completamente as manchas de transpiração dos tecidos. No entanto, podem atenuar-se e, se forem recentes, podem desaparecer quasi por completo, lavando com uma solução muito fraca de ammoniaco, para não tirar a côr. A agua ammoniacal, que é alcalina, neutraliza os effeitos do suor, que contém principios acidos.

♦ ♦ ♦ ♦

Para tirar as nodoas deixadas nos moveis polidos pelos objectos quentes, basta esfregar a parte damnificada com um pedaço de flanela humedecida com azeite ou oleo de linhaça misturado com sal em pó, até que a nodoa desapareça.

♦ ♦ ♦ ♦

Para se conhecer se um diamante é verdadeiro, faz-se um orificio, com um alfinete, num bocado de cartão e em seguida, pelo mesmo orificio, olha-se para a pedra. Se o diamante é falso, vêem-se dois orificios; se é verdadeiro, não se vê mais do que um.

♦ ♦ ♦ ♦

Faça-se uma solução concentrada de sulfato de zinco em agua ligeiramente gomada. Estenda-se essa solução nos vidros das janellas. Cinco minutos depois, os vidros apparecerão cobertos de geada, como se fosse inverno e o tempo corresse rigorosamente frio. A experiencia, desprovida de utilidade, nem por isso deixa de ser interessante e graciosa.

♦ ♦ ♦ ♦

Para tirar nodoas de lama, a maior parte das vezes basta a agua; em caso contrario recorre-se á gemma de ovo; como ultimo recurso, ao cremor de tartaro pulverizado. Se a lama produz alterações na côr vermelha ou escarlate, bastará, para avivar a côr, a applicação do acido citrico, ou do vinagre diluido em agua.

♦ ♦ ♦ ♦

Uma vez destapada uma lata de conservas, deve ser ella despejada quanto antes, mudando seu conteúdo para um recipiente de louça ou de vidro, porque o estanho, em contacto com o ar, pode alterar os alimentos e estes produzirem uma intoxicação.



Agora está o TONICO BAYER ao alcance de toda gente, pois é vendido também em vidros menores, de 200 cc. Continua à venda o vidro maior de 340 cc.

Tonifique-se com

TONICO BAYER

enriquece o sangue
fortifica o organismo



— Poderá o senhor fazer-nos algum donativo para o nosso asylo de senhoras velhas.
— Naturalmente! Vou dar-lhes minha sogra.

A CAÇA DE RAIOS COSMICOS

Em dia do mez passado, tres homens de sciencia andaram caçando raios cosmicos sobre a cidade de Chicago.

Para isso subiram em aeroplano a nove mil metros. E conseguiram photographias dos raios em questão.

Quando estes passam através da atmosphera, ferem as moleculas, convertendo-as em iones, os quaes, em nuvens artificiaes, formam os nucleos de gottas de humidade que marcam o caminho dos raios. Essas gottas podem ser photographadas á luz de poderosas lampadas de arco.

Os referidos homens de sciencia tiveram que vencer muitas difficuldades, sendo o frio uma dellas e não das menores, porque, durante todo o tempo que as operações levaram, reinou uma temperatura de 30° abaixo de zero.



O medico: — Seu marido, dona Genoveva, dentro em pouco ha de estar convallescente.

D. Genoveva: — Ai! valha-me Deus, seu doutor! E não ha remedio para isso?

E' muito melhor expressar uma idéa em dez palavras que empregar dez mil palavras para não expressar nenhuma."



— Eu posso, por experiencia, dizer-lhe que as mulheres supportam a dôr melhor do que os homens.
— O senhor é medico?
— Não: sou empregado de sapataria.

THERMOMETROS PARA FEBRE CASELLA-LONDON

Min Casella London 84014
FUNCIONAMENTO GARANTIDO



Narciso Azul

de GALLY

Eternisa os momentos
sublimes com as mais doces recordações.

Uma situação agradável jamais será esquecida
com **NARCISO AZUL**: um perfume imortal!



EXTRACTO
PEQUENO Nº 1504
GRANDE Nº 1517



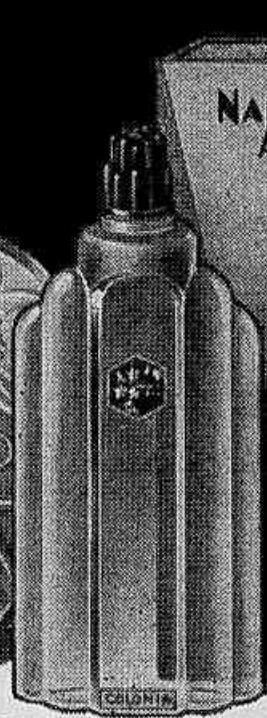
PO' Nº 1550



LOÇÃO
Nº 1575
Nº 1576



COLONIA
1 Ltr. Nº 1531 1/4 Ltr. Nº 1533
1/2 Ltr. Nº 1532 1/8 Ltr. Nº 1534



Nº 1533-F
Nº 1534-F



BRILHANTINA
Nº 1512



Nº 1513

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES, Rio - S. Paulo

A voz das ruínas...

A contemplação de ruínas obriga, em geral, ao pessimismo; traz consigo reflexões de desânimo, de tristeza. A ação do tempo, imperceptivelmente devastadora, vai cobrindo de musgo as paredes dos monumentos, deslocando aqui uma pedra, além um florão onde se esmeçava um artista de renome, e a pouco e pouco, neste mundo falaz, passam as coisas como, ainda mais rápido, passou o tempo que as creara.

Mas, não é a de hoje, as ruínas se multiplicam de outra forma: são as bombas explosivas e incendiárias que lançam por terra, indistintamente, os mais preciosos monumentos, tesouros inestimáveis de arte e tradição.

Nas ruínas do tempo, aqui e ali uma florinha medra no canto, um pedregulho dum jardim silencioso. Das ruínas da guerra: um espiral de fumo, lamentos de velhos, choros de crianças inocentes. E as bombas vão caindo, morrem cegos... monstros ebrios... indistintamente ferindo, estragando e incendiando, fazendo das vidas humanas um seu pasto infernal, tentando afogá-las sob as ruínas, com as vidas, vai tudo aquilo que as anima, de elevado, de puro.

Em poucos instantes destroem-se obras que exigiram centenas de annos e esforços incalculáveis. E, no entanto, o trabalho material, revelam os vestígios da força moral, a grandeza de coração levantaram e os esculpiram, e lhes deram uma magnitud.

Como é significante as narrativas da construção de algumas das cathedraes de França, aquellas verdadeiras pedras de pedra, de que se podem justificar os francezes e a Christandade!

Ao arcebispo de Amiens escrevia, a esse respeito, a volta de 1150: "Na minha diocese, é um extraordinário. Todo mundo: damas e cavaleiros e camponeses, corre a Chartres para trabalhar para Nossa Senhora. Cada qual com mais puro zelo e espirito de penitencia. E as santas cohortes sem ter antes conhecido e, de bom coração, ter offerecido a Deus o seu trabalho. Como as pedreiras ficam a

muitas leguas da cidade, imagine a difficuldade para transportar esses enormes blocos".

E descreve o abbade de Saint-Pierre-sur-Dives, aos monges inglezes de Tonbury, estas scenas inesquecíveis: "Quem jamais ouviu falar nos seculos passados do que se passa sob nossos olhos? Pessoas mundanas, alimentadas na vaidade e na molleza, fidalgos e damas da corte, curvando a fronte sob os arreios dos carros, jungindo-se como animaes ás carroças de pedra, para construir a casa de Deus? E assim vão, misturados, egualadas todas as classes sociaes: a carga é, ás vezes, tão pesada que, para cada carro, são necessários mil homens. Entretanto, nessas longas fileiras não se ouve uma só praga, um unico murmúrio. Nas paradas, apenas se fazem ouvir actos de contricção, orações, humildes supplicas, que se elevam para o céu. Chegadas ao alto da collina, no atrio da cathedral, alinham-se os carros formando um quadrado — dir-se-ia um campo mystico — e a noite vai passando até o amanhecer, entre hymnos e canticos".

Mas a sanha das bombas não tem poupado muitos desses bellos monumentos erguidos com tanta dedicacção, muitos dessa "geração de gigantes, desse côro de flechas e torres sublimes".

Falam suas ruínas... e convidam ao reerguimento; dão azo a que os homens de hoje mostrem também um animo viril, capaz de vibrar ante as emoções do infinito, de gravar na pedra os resplendores de sua fé, a magnanimidade de seu coração. E' essa a voz das ruínas das bellas cathedraes... um clamor para o alto!

E dizem mais...

Falam as ruínas, impiedosamente, da caducidade das obras humanas. Impiedosamente, sim, porque a sede de infinito, de eterno, que devora o coração do homem, pediria inabalaveis, immorredouros testemunhos da sua intelligencia e da sua força!

E as ruínas ali estão a pregar a humildade, no seu silencio cheio de sussurros... a soluçar por entre os dobres ao orgulho humano: "Tudo nesta terra passa..."

Ephemerides da semana

1 de Março. — Nasce em Meia Ponte (Goyaz) o general Joaquim Xavier Curado, conde de S. João das Duas Barras (1743). — Morre no Rio de Janeiro Mestre Valentim, fundador e architecto (1813). — Morre em Petropolis Ruy Barbosa, a maior mentalidade do Brasil (1923). — Morre o dr. Candido Mendes de Almeida, geographo e jurisconsulto (1881).

2 de Março. — Nasce em Nictheroy o engenheiro José Airoso Galvão (1879). — Nasce na Bahia Antonio Ferreira de Souza Pitanga, desembargador e litterato (1850).

3 de Março. — Decreto garantindo a liberdade de imprensa (1821). — Morre José Ewbank da Camara, engenheiro civil (1890).

4 de Março. — Morre José Joaquim Candido de Macedo Junior, poeta (1860).

5 de Março. — Morre Conrado Jacob de Niemeyer, geographo (1862). — Morre José Joaquim de Oliveira Junqueira, magistrado e estadista (1888).

6 de Março. — Morre Carlos Esperidião de Mello Mattos, magistrado (1889). — Nasce em Aracaty (Ceará) Custodio Manoel da Silva Guimarães, que ingressara em 1876 no Supremo Tribunal de Justiça (1813). — Nasce no Recife Silva Ramos, que foi professor e membro da Academia Brasileira (1853).

7 de Março. — Morre Sebastião do Rego Barros, estadista (1863).



A sedução feminina se completa e se valoriza com o suave colorido das faces e o acento prodigioso dos lábios! Aumente o fulgor de sua beleza usando o

ROUGE e o BATON

LaLaque

Com "LALAQUE" sua boca ficará maravilhosa, seus olhos fulgirão com mais harmonia, aumentando a fascinação do seu rosto.

ROUGE e BATON

LaLaque

Distribuidora:
PERFUMARIA LOPES,
RIO — S. PAULO

T. TARQUINO

busca aquillo que fica, aquillo que é realmente immortal..."

A cada pagina da Historia, essa mesma voz se levanta. Quanta coisa foi e que parecia ser para sempre, mas já não é!... Os templos dos idolos ruíram... o Colyseu, onde se esmagaram os corpos dos martyres, mostra-se hoje um symbolo irrisorio da força daquelles que se julgaram invencíveis e senhores do mundo... a celebre Bibliotheca de Alexandria, conteúdo de toda a sabedoria da antiguidade, em cinzas se desfez quando tocada pela tocha irreverente de Mahomet... Tudo isso e muito mais narra a Historia.

E hoje, quando vemos, sobrevoada por aviões, Athenas, a guarda de tão precioso passado, Athenas, a augusta depositaria de tão rica porção do patrimonio artistico do mundo, confrangem-se os mais intimos refolhos d'alma dos que se acostumaram a vêr, naquellas singelas e ao mesmo tempo grandiosas ruínas, a ponte entre o passado e o presente, a sombra duma bella civilização que se foi.

E o bando das procelarias se approxima... eil-o que paira sobre a famosa Acropole que veiu resistindo tenazmente á acção do tempo... Será o fim, desta vez? Poupa-a á tormenta que essas aves annunciam?

Ainda não cessou o tufão que varre o mundo, devastando céos, terra e mar. Os escombros já são, porém, numerosos e sufficientes para que delles se tirem preciosos ensinamentos: "O' homem, tu vales mais do que estas ruínas ephemerás... Acima dellas põe teu coração! Em ti possues aquillo que não morre, o sopro divino, uma alma immortal. Desapega-te do que é terreno e por isso mesmo caduco, e aprende a valorizar teus nobres impul-

sos, a bem empregar tuas forças moraes. Somente assim, em meio dos peores cataclysmas, poderás conservar um coração leve, generoso, capaz de realizar as grandes coisas para que nasceste!"

O mundo se perpetua nos seus heroes e nos seus santos — e a época actual é propicia para a floração de ambos.

Possam os contemporaneos, enrijados pelas provações, alevantar-se em meio do chaos que os asphyxia e, ouvindo das ruínas que os cercam a prophetica voz de esperança de resurreição, saibam mostrar-se á altura dos tempos que passam...

Alice G. Isnard Tavora

VENERAÇÃO

Num museu de Vienna existe um piano que pertenceu ao grande Beethoven. Uma moça americana, de visita ao museu, approximou-se do instrumento e passando-lhe descuidadamente os dedos pelas teclas, tocou nelle uma aria qualquer. Voltando-se, em seguida, para o cicérone, perguntou-lhe se já tinham vindo muitos artistas celebres contemplar aquelle piano. Ficou sabendo que pouco tempo antes, Paderewski alli estivera.

— Paderewski! — exclamou a jovem americana, com entusiasmo. Supponho que deve aqui ter tocado alguma peça magnífica!

— Nada disso, pelo contrario — respondeu o guarda. Sentiu-se indigno de tocar nesse piano!

SANTOS DA SEMANA

MARÇO

1 *Santo Albino.* — Após uma vida que pôde ser citada como modelo de piedade, foi educado no episcopado de Autun. Obteve do rei Childeberto, em 528, a confirmação de um concilio em Orléans, e continuou principalmente para a declaração de validade dos casamentos entre parentes. Morreu em 560 e varios milagres se realizaram sobre o seu túmulo.

— *Santa Eudoxia.* — Depois de ter uma vida desregrada, converteu-se e tornou-se desde então um modelo das mais solidas e das mais eminentes virtudes. Tendo sido muito rumorosa a conversão, Vicente, governador da provincia, fel-a prender e executar em 1.º de Março de 114.

2 *Os 80 Martyres.* — Festa instituida em memoria de oitenta martyres, mortos pelos Lombardos, por se terem recusado a adorar uma cabeça de cabra. Não se conhecem os seus nomes; sabe-se apenas que foram todos reunidos para o mesmo supplicio e que nem um só vacillou com os tormentos infligidos.

— *Bemaventurada Joanna-Maria.* — Joanna Maria Bonomi. Virgem. Tomou o véo aos quinze annos, tornando-se abbadesa do convento das Benedictinas de Bassano (1606-1670).

3 *São Guénolé.* — Veneravel solitario, fundou o primeiro mosteiro da Bretanha, em Landevenec, após haver, mediante suas orações, livrado milagrosamente a ilha Verde das numerosas serpentes e animaes damninhos que a infestavam. Morreu em idade muito avançada, em 527, approximadamente. Filho de S. Fragan e de Santa Branca. E', com Santo Ivo, um dos santos mais venerados da Bretanha.

— *Santa Cunegundes.* — Filha de Sigefredo, primeiro conde de Luxemburgo, tornou-se imperatriz, desposando Henrique, duque da Baviera e imperador depois de Othon III. Fundou varios mosteiros e, após a morte de seu esposo (1024), retirou-se para um delles, o de Kallungen, onde morreu em 1040.

4 *São Casimiro.* — Filho de Casimiro IV, rei da Polonia, e de Elisabeth da Austria, nasceu em 1458. Disputou a corôa da Hungria a Mathias Corvin. Não teve exito na sua empreza e retirou-se para o castello de Dobsky, onde se entregou á austeridade e á piedade. Morreu em Wilna. Padroeiro da Polonia. (1458-1483).

— *Santa Walburges.* — Filha de São Ricardo, rei dos Saxonios. Foi educada no mosteiro de Winburn. Morreu em 779, como superiora do mosteiro de Heldenheim, que fundara, e onde jamais deixou de dar exemplo de todas as virtudes.

5 *Santo Adriano.* — De origem hungara ou irlandeza. Evangelizou a Escocia. Confessou a fé em Cesaréa, na Palestina, e sofreu o martyrio com a maior firmeza, no proprio logar do seu apostolado. Foi massacrado pelos dinamarquezes, na ilha de May, em 875. Arrastados pelo seu exemplo admiravel, muitos pagãos se converteram immediatamente á religião christã e partilharam logo dos seus tormentos.

— *Santa Domnina.* — Mulher christã de Antiochia, afogada com suas duas filhas durante uma perseguição, no seculo IV. São João Chrysostomo fez seu elogio.

6 *São Basilio.* — Nomeado bispo de Bolo-nha, no primeiro terço do seculo IV, edificou seu povo pelo exemplo.

— *São Fridolino.* — Modelo perfeito de piedade. Consagrou toda sua vida ao bem e á glorificação da fé.

— *Santa Colette.* — Virgem, nasceu em Corbie em 1381, de paes sexagenarios. Grandes prodigios assignalaram sua infancia. A partir dos dezoito annos e durante um lustro, viveu uma vida contemplativa. Percorreu depois a França e entrou na ordem das Clarissas, ahi introduzindo uma reforma que restabelecia a primitiva rigidez. Morreu em Gand em 1447.

7 *São Thomaz de Aquino.* — Este celebre theologo, doutor da Igreja, nasceu em 1227 no castello de Rocca-Secca, no reino de Napoles, da familia illustre dos condes de Aquino. Entrou para a ordem dos Dominicanos, apesar da opposição de sua familia, afim de satisfazer seu gosto pelo estudo e pela piedade. Foi estudar com Alberto Magno em Cologne; acompanhou o mestre a Paris e tomou o grau de doutor (1255). Entregou-se a grande successo á pregação e despertou a admiração de São Luiz, que o admittiu muitas vezes á sua mesa. Foi mandado por sua ordem para ensinar a theologia, e morreu dois annos depois na abbacia de Fosse-Neuve (1274).

— *Santas Perpétua e Felicidade.* — duas jovens catechumenas africanas foram martirizadas em 203, quando da perseguição de Severo, e entregues ás feras no amphitheatro. Seus corpos eram venerados no seculo V na igreja de Carthago.

BOLLES DE CARNAVAL



VINOVITA

TONIFICA O SANGUE

ESTIMULA O CEREBRO

DA ENERGIA AOS MUSCULOS

As lado e em baixo, um flagrante e uma pose colhidos no Baile do Frevo, levado a efeito no Palacio Theatro.



Dois grupos fixados pela nossa objectiva no Palacio Theatro, por ocasião do baile do Grupo dos 200.



Grupo tirado no Baile dos Millionarios, realizado no Automovel Club do Brasil.

Braços e Axillas sem macula

LIVRES DE PELLOS QUE TANTO AFEIAM
E ESTRAGAM COM O SUOR OS
SEUS VESTIDOR

As grandes estrelas de Hollywood e do velho mundo não usam jámais a navalha ou outros meios antiquados para remover os pellos superfluos nos braços, axillas e pernas. O depilatorio ideal "Racé" destróe instantaneamente e até á raiz todo vestigio de pennugem e mesmo os pellos mais grossos. "Racé" é o moderno depilatorio em pó, branco, suave e perfumado; não contém substancias prejudiciaes á pelle e não tem máo cheiro.

"Racé" elimina os pellos com incrível rapidez, não irrita a pelle e evita que os pellos tornem a crescer mais vigorosos.

NÃO MAIS VESTIDOS INUTILIZADOS

pelo suor originado dos pellos das axillas, que exala cheiro desagradavel.

Use "Racé" e faça-nos o obsequio de contar os resultados ás suas amigas.



"Racé" vende-se nas principaes drogarias, perfumarias e pharmacias.
"LABORATORIOS VINDOBONA"

RUA URUGUAYANA, 104 - 5.º AND. — TEL. 23-1100 — RIO DE JANEIRO
FOLHETOS GRATIS — PEDIDOS DO INTERIOR ATENDEM-SE NO MESMO DIA

LABORATORIOS VINDOBONA R. S. — R. 3
RUA URUGUAYANA, 104 - 5.º AND. — RIO DE JANEIRO
Queira enviar-me o folheto explicativo do DEPILATORIO RACÉ

Nome

Rua

Cidade Estado

Racé

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

Fasine os homens acariciando os lábios com

Zande
Baton



Experimente a senhora gozar também a homenagem dos olhares fascinados—preito dos homens ao triunfo da maquilagem suprema. O Baton ZANDE imprime aos lábios uma tonalidade atraente e requintada, que é um deleite duradouro e irresistível!

Só se vende ZANDE nas melhores casas—quatro tamanhos, mas todos a um preço que o põe ao alcance de todos os lábios.

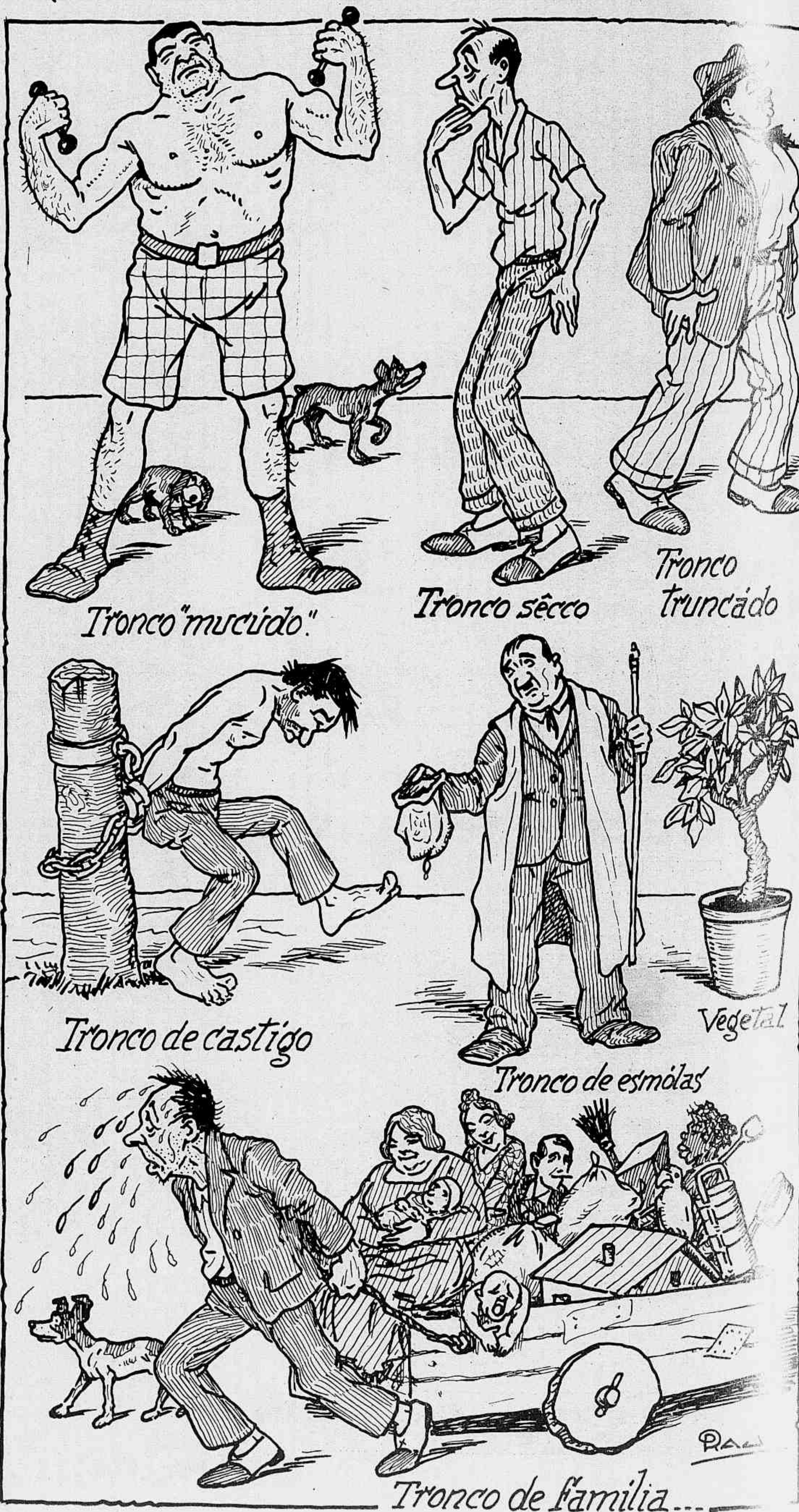
... e o Rouge ZANDE!
Rivaliza com a Natureza em suavidade e encanto de tons. É mais fácil de aplicar. ZANDE adere maravilhosamente à cutis durante muitas horas. Seis cores—para harmonizar com o famoso Baton ZANDE.

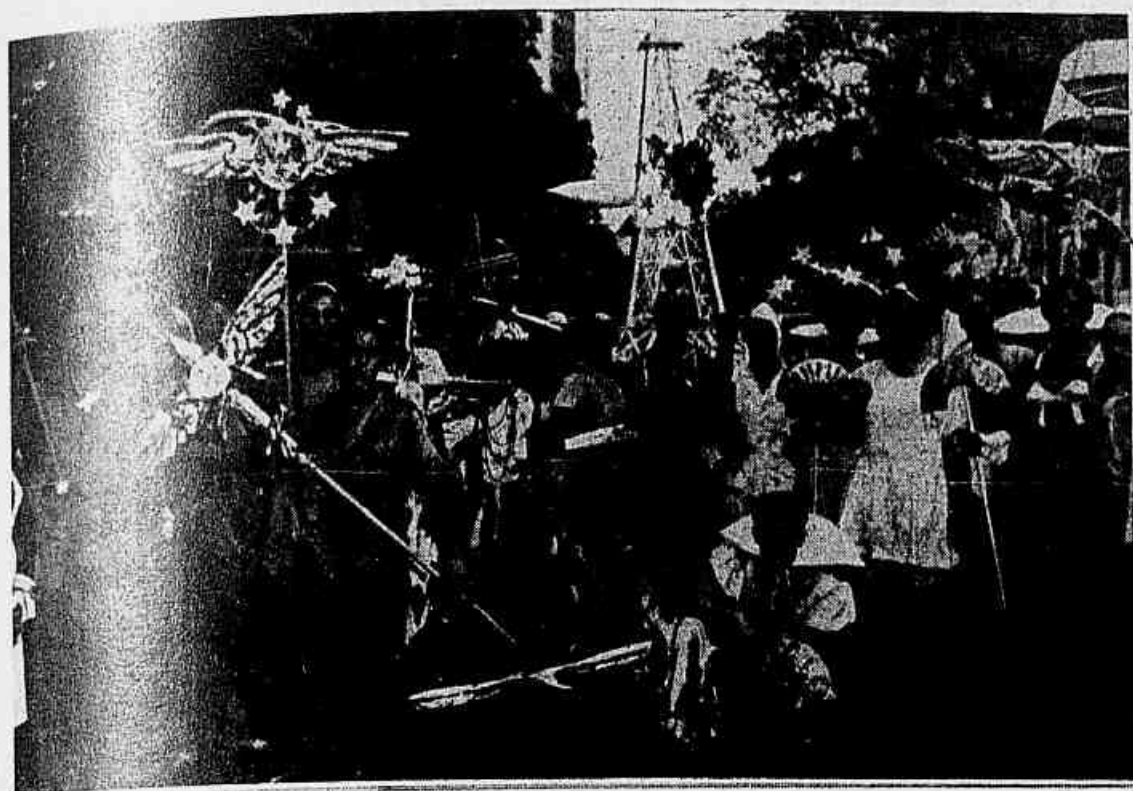
CONSELHO AOS TRISTES

Devem os tristes fazer um auto-exame para descobrir a causa ou as causas que os acabrunham. Muitas vezes o mal consiste em simples perturbação que, removida, dará em resultado o desaparecimento da tristeza. No estado normal há sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessário recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa resultam de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humano. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

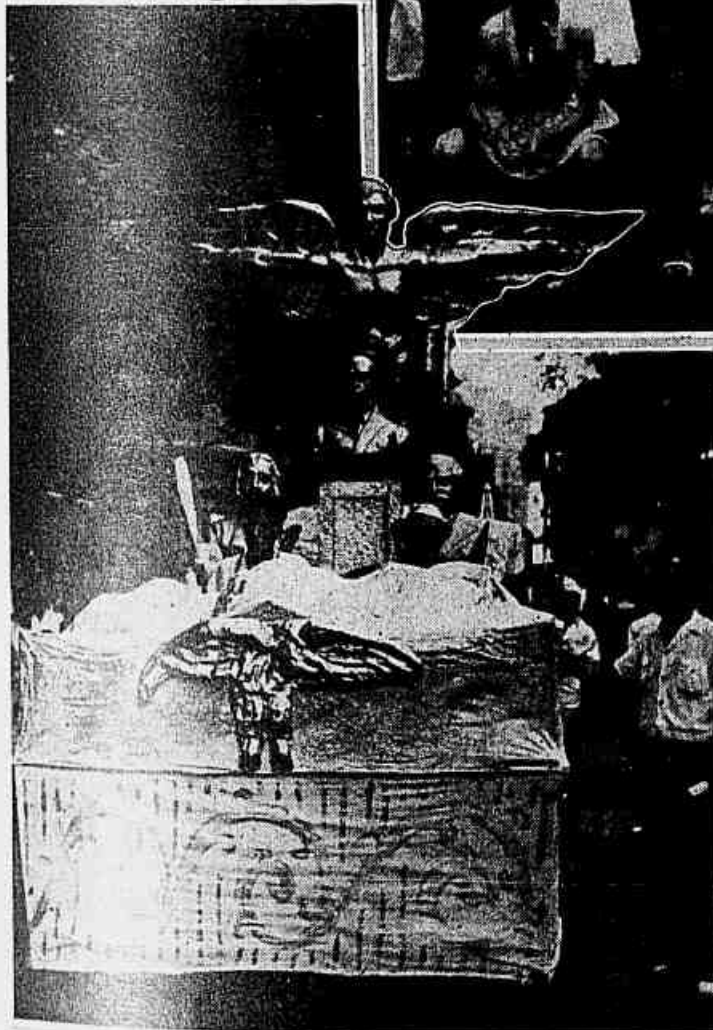
Simple desequilibrio da glicemia ou do metabolismo dos assucres causa desordens nervosas. Estas podem resultar tambem da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas inecções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

Troncos aos troncos...





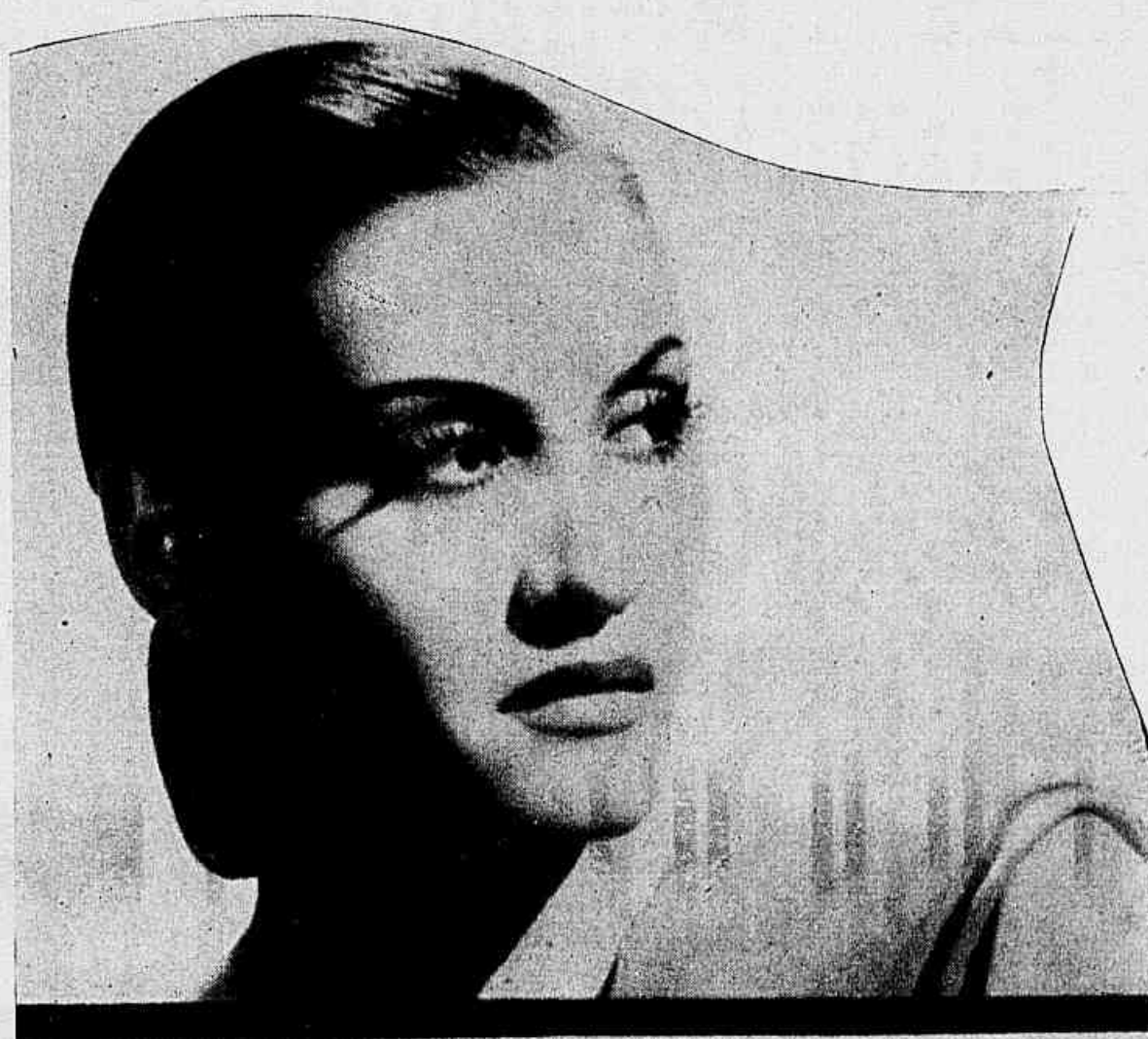
Destemidos



CASA DA MÓDIA



A MAIS LINDA VOZ DO MEXICO



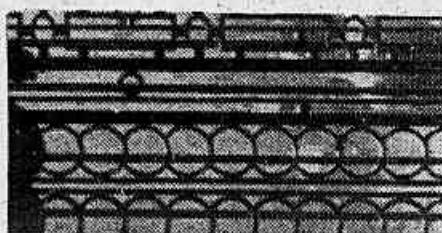
ELVIRA RIOS, a grande cantora mexicana, cuja voz é justamente admirada por todo o mundo, através de esplendidos discos, cinemas e programas radiophonicos internacionaes, estará no correr de Março no Rio de Janeiro, onde realizará, no grill da Urca, uma temporada de canções mexicanas. Sua magnifica voz se associa á belleza impeccavel da artista.



O JOCKEY CLUB MUNDANO



O turf, esse sport maravilhoso que movimenta verdadeiras multidões em países da Europa, que tem sido a delícia de esportistas privilegiados, vem tomando vulto rapidamente em nosso país e já possui um lugar de destaque na vida do carioca. Às tardes de domingo, é um prazer para o reporter ir à sede de campo do Jockey Club Brasileiro, alli surpreender — naquela festa permanente da Natureza — os sorrisos espontâneos e os olhares brilhantes que são outros tantos motivos de beleza...



Expansão econômica do Brasil pelo inventário das riquezas no systema rotativo de fichas

O autor do artigo abaixo, que acaba de entregar ao seu editor os novos livros — "Estrutura da Obra Política do Presidente do Brasil", "Vida Gloriosa do Soldado Brasileiro" e "Direito Tributário e Justiça Fiscal", que estão sendo impressos em conjunto e serão dados á luz da publicidade muito breve, é o publicista conhecido dos seguintes livros editados pela Livraria Editora Freitas Bastos: — "Imposto sobre a Renda" (quatro volumes), "O Desembarque e o Ingresso de Estrangeiros no Territorio Nacional", "O problema Economico do Brasil", "O imposto de Renda que se não Deve Pagar", "Synthese de Pensamento Universal", "Contra o Lançamento Ex-Officio por Processo Illegal", "Como se Deve Pagar o Imposto de Renda", "A economia do Brasil em face das transformações do Mundo", além de varios outros trabalhos, em conferencias e escritos, feitos nesta capital, nos Estados e nas Republicas Argentina e do Uruguay.



Dr. Mozart Gama

O desenvolvimento comercial e economico do Brasil depende, apenas, de um trabalho organizado de pesquisa e cadastro dos valores do solo e do sub-solo.

Esse desenvolvimento, methodico e seguro, orientado no sentido do maior aproveitamento da produção exportavel, gradará o trabalho util em todos os sectores da produção.

Se a Associação Commercial do Rio de Janeiro, por intermedio de seu importante de-

partamento de intercambio, offerece ao mercado brasileiro oportunidades para negocios, sem ter, todavia, um *bureau* de informações organizado em largos moldes, com o concurso das actividades de varias forças estataes superiormente dirigidas, avalie-se justamente o funcionamento de um grande aparelho dirigido pelo governo com o objectivo de regular a produção segundo a procura verificada nos mercados externos e a oportunidade de penetrar nesses mercados ou alargar negocios.

Ainda ha tempos eram divulgadas as seguintes informações:

A firma V. E. Murtoch Pompio, de Casa Blanca, deseja relacionar-se com exportadores brasileiros de café;

F. G. Pollak, de Buenos Aires, offerecendo referencias bancarias, deseja contrato com firmas nacionaes exportadoras de paina de seda, fumo em folha, pinho do Paraná, piaçava;

Firma de Shangai, interessada na compra de mica para industria electrica, solicita contacto com os exportadores brasileiros;

F. de Moura Pacheco, do Estado de Goyaz, deseja representar casas do Rio e de São Paulo;

Abner Fuhemann, do Egipto, deseja importar café, solicitando contacto com exportadores nacionaes;

E. Eormevet, do Rio de Janeiro, offerecendo referencias bancarias e commerciaes, e dispondo de organização adequada, deseja obter representações nacionaes de couro, tecidos e productos alimenticios.

As annucias sobre as oportunidades para os negocios acima mencionados estavam gratuitamente á disposição dos interessados na Associação Commercial.

Não se vê, como se percebe, a iniciativa de nossa prestigiosa entidade representativa do commercio nacional e constitue um exemplo que deve ser seguido pelo governo, o maior interessado no desenvolvimento da produção e do commercio nacionaes.

Das conferencias realizei, ultimamente, para divulgar as vantagens que o Brasil proporcionará o inventario de todos os seus valores do solo e do sub-solo, num registro de facil manuseio, de que constem o nome dos proprietarios, a localização e todas as possibilidades. A

repartição do registro obtem, de um lado, as informações dos mercados externos e internos, e transmite as que lhes podem interessar, tudo por intermedio das nossas repartições já existentes e representações diplomaticas, consular e commercial.

Pelo emprehendimento, tornado realidade pela Associação Commercial, embora em ambito menor que a possibilidade official pode offerecer á Nação, verificámos quão util á situação particular de nossa terra é a divulgação das oportunidades para negocios.

Imaginemos todavia a extensão, os resultados e o poder realizador do organismo economico que abranja os seguintes objectivos:

Descobrimento das riquezas nacionaes; seu local; seu proprietario; sua qualidade; seu volume; seu valor; sua situação. Descobrimento dos mercados estrangeiros a quem interessamos ou poderíamos interessar; quem nos conhece actualmente e quem ainda nos não conhece; seu commercio; sua situação; inventario dos valores economicos do Brasil, num trabalho organizado e permanente de pesquisa, propaganda e collocação das riquezas do solo e sub-solo da terra brasileira.

E imaginemos mais: o vigor pratico de um tal serviço, sob a forma facil da ficha.

Supprimamos, certamente, as lacunas na finalidade da estatistica, as quaes se verificam nos paizes escassamente civilizados e povoados, mas largos e inexplorados em todo o seu territorio. Porque conhecer o que se faz é realmente pouco quando se precisa saber mais: o que não se faz e se poderia fazer.

Se a Associação Commercial pode dar uma mostra de tal trabalho, a Administração Publica melhor poderá fazelo.

Sob a égide do Estado Novo abriram-se para o Brasil as maiores possibilidades de trabalho e engrandecimento, e realizaremos, por certo, mais dia menos dia, a perfeita organização, ideal dos povos modernos que desejam vencer: governo forte e respeitado, dentro de normas, disciplina individual e collectiva, para a maior felicidade social; politica de administração, de conformidade com a phisionomia geographica, social e economica da Nação.

Esses dois postulados extendem-se numa radiosa sequencia de directrizes de actos constructores, que permitirão ao Brasil "crescer, subir e criar", maxime levando-se em conta a bôa indole de nosso povo e o alto teor de brasilidade dos nossos homens de hoje.

(Sobre o assumpto convém lêr a monographia — "Inventario Numeral e Fichario das Riquezas do Brasil", de autoria do mesmo publicista).



A Casa Editora Freitas Bastos. Matriz no Rio de Janeiro.

↓
BOTAFOGO F.C.
↓



↑
AMÉRICA F.C.
↑



CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ





Quando fôr a São Paulo
... não deixe V.S. de incluir em seu programma de passeios ou digressões uma visita aos

Maiores Estabelecimentos de Modas do Brasil

★
• Restaurante • Salão de Chá • American Bar (4a. sobreloja)

CASA ANGLO BRASILEIRA Succadora de MAPPIN STORES D. RAMOS DE ALVEIDO S. PAULO

1, 2 e 3 — Flagrantes do baile de Carnaval no stadium de Pacaembú. 4 e 5 — Duas poses obtidas no baile do Harmonia de Tennis.

ORCHIDEA-SCHMIDT
São Paulo, rua Augusta, 2786
TEL. 8-3697

O maior e melhor sortimento em ORCHIDEAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS!

Peçam catalogo

INSTITUTO ROENTGEN
Radioterapia superficial e profunda
Drs. Alvaro Fortes — Fernando Azzi
Rua Barão de Itapetininga, 139
Salas 10, 11, 12 e 14 — Tel. 4-0394
SÃO PAULO

JORNAL de S. PAULO

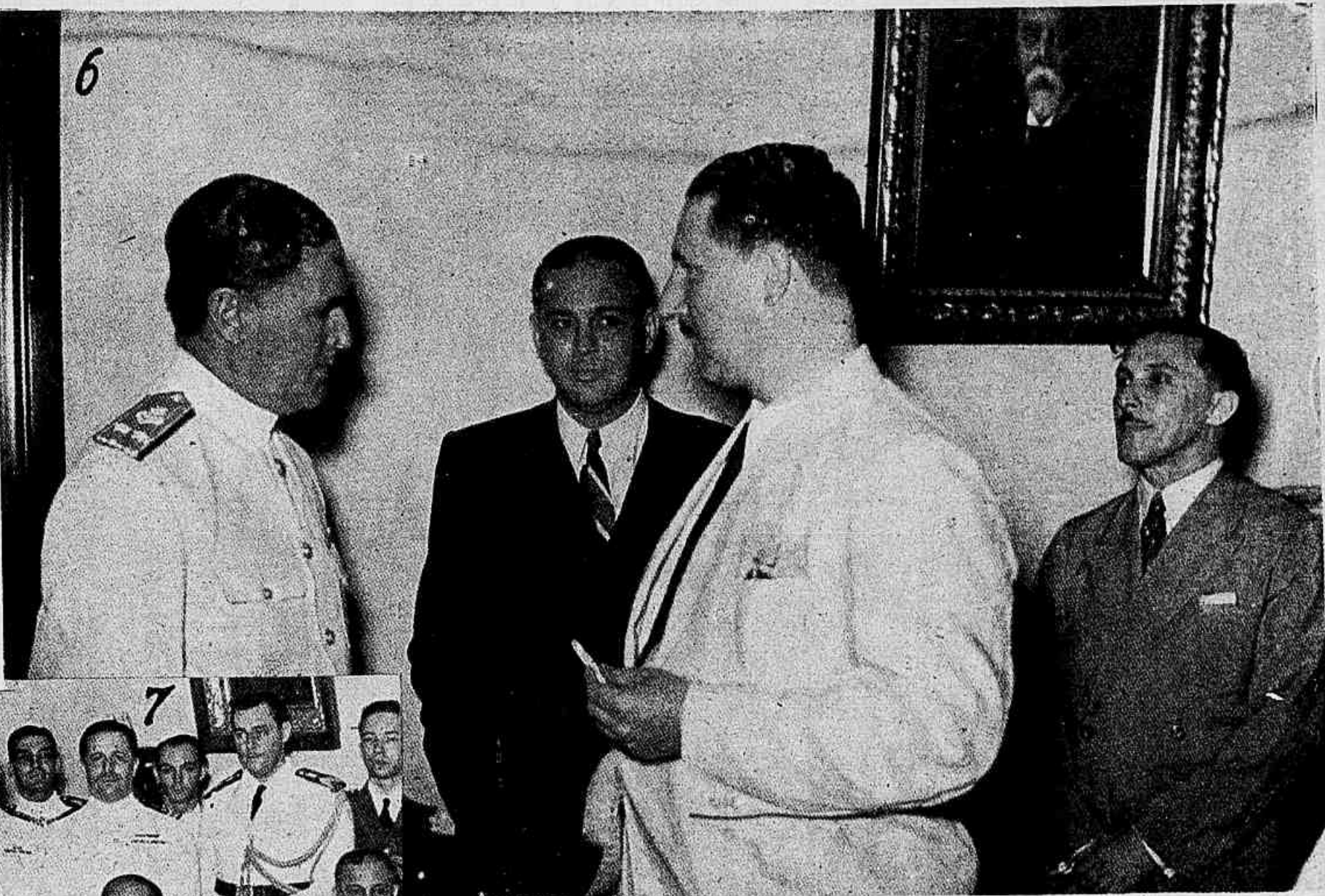
6 — O contra-almirante João Francisco Milanez, comandante da esquadra que esteve em manobras em águas do sul, em palestra com o interventor dr. Adhemar de Barros, no Palácio do Governo.

7 — A visita da officialidade dos navios da nossa esquadra, que foram em manobras ao sul, ao sr. Adhemar de Barros, interventor federal em São Paulo.



8 — No pátio dos Campos Elyseos, por ocasião da posse do dr. Cassiano Ricardo — que se vê assente à esquerda — no cargo de director do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o sr. Gomes Ferraz, secretario da Interventoria, saudava o dr. Cassiano Ricardo.

9 — Aspecto da posse do dr. Abner Mourão no cargo de director seccional.



Livre-se do mal-estar dos pés



As estatísticas provam que, entre 10 pessoas, 7 sofrem de algum mal-estar dos pés. Todo esse sofrimento, aliás prejudicial à saúde, torna o trabalho penoso, altera o carácter e rouba muitas energias.

CALLOS

Os Zino-peds Dr. Scholl para callos acalmam a dor e suprimem rapidamente os callos.



CALLOSIDADES

Os Zino-peds Dr. Scholl para callosidades abrandam a dor e eliminam os callos plantares.



JOANETES

Os Zino-peds Dr. Scholl para joanetes alliviam rapidamente a dor.



CALLOS BRANDOS

Os Zino-peds Dr. Scholl para callos entre os dedos alliviam a dor e a irritação.



PÉS DOLORIDOS

O Balsamo Pedico Dr. Scholl acalma e descansa os pés sensíveis.



UNHAS

ENCRAVADAS

O Onixol Dr. Scholl é indicado para as unhas encravadas. Acalma a dor.



ODOR

DESAGRÁVEL

O Pó Bromidrosis Dr. Scholl faz desaparecer a transpiração excessiva.



Ha um producto DR. SCHOLL para cada mal-estar dos pés. Aqui vão alguns delles:



ARCOS DEBEIS

O Foot-Eazer Dr. Scholl allivia os pés e calcaneares doloridos e os arcos abatidos e planos.



CALLOS PLANTARES

O Lastik-Meta-pads Dr. Scholl allivia os callos plantares e a dor na planta dos pés.



DEDOS TORTOS

O Toe-Flex Dr. Scholl accomoda os dedos tortos e evita a deformação do calçado.



JOANETES

O Reductor de Joanetes Dr. Scholl, eficiente e pratico, allivia a dor e reduz o joanete.



SALTOS TORTOS

As Meias Calcaneas Walk-Strate Dr. Scholl distribuem o peso e evitam a deformação do calçado.



Os peritos Dr. Scholl dirão a V. S. como alliviar o mal-estar dos seus pés sem compromisso algum da parte de V. S. Visite os nossos departamentos dos Serviços de Chiropodia, Massagens, Prætipédia, etc.

LOJAS DR. SCHOLL - Rua São José, 114 - Rio - Em São Paulo: CASA ANGLO-BRASILEIRA, Succ. de Mappin Stores, - Pça. Ramos de Azevedo

Serviço Dr. Scholl para conforto dos pés



Flôr da Lyra.

BLOCOS E RANCHOS



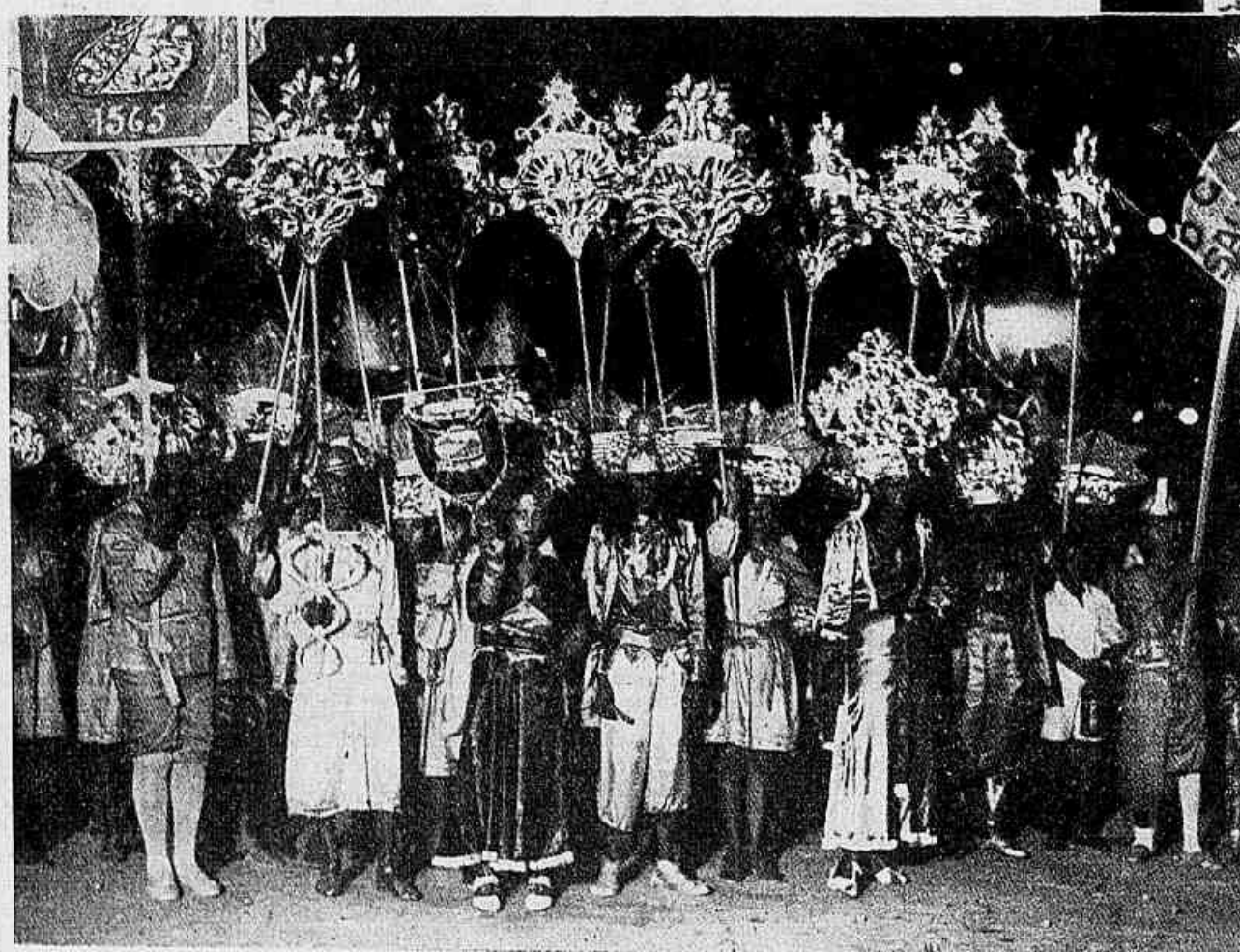
Indios do Amazonas.



Cruzeiro do Sul.



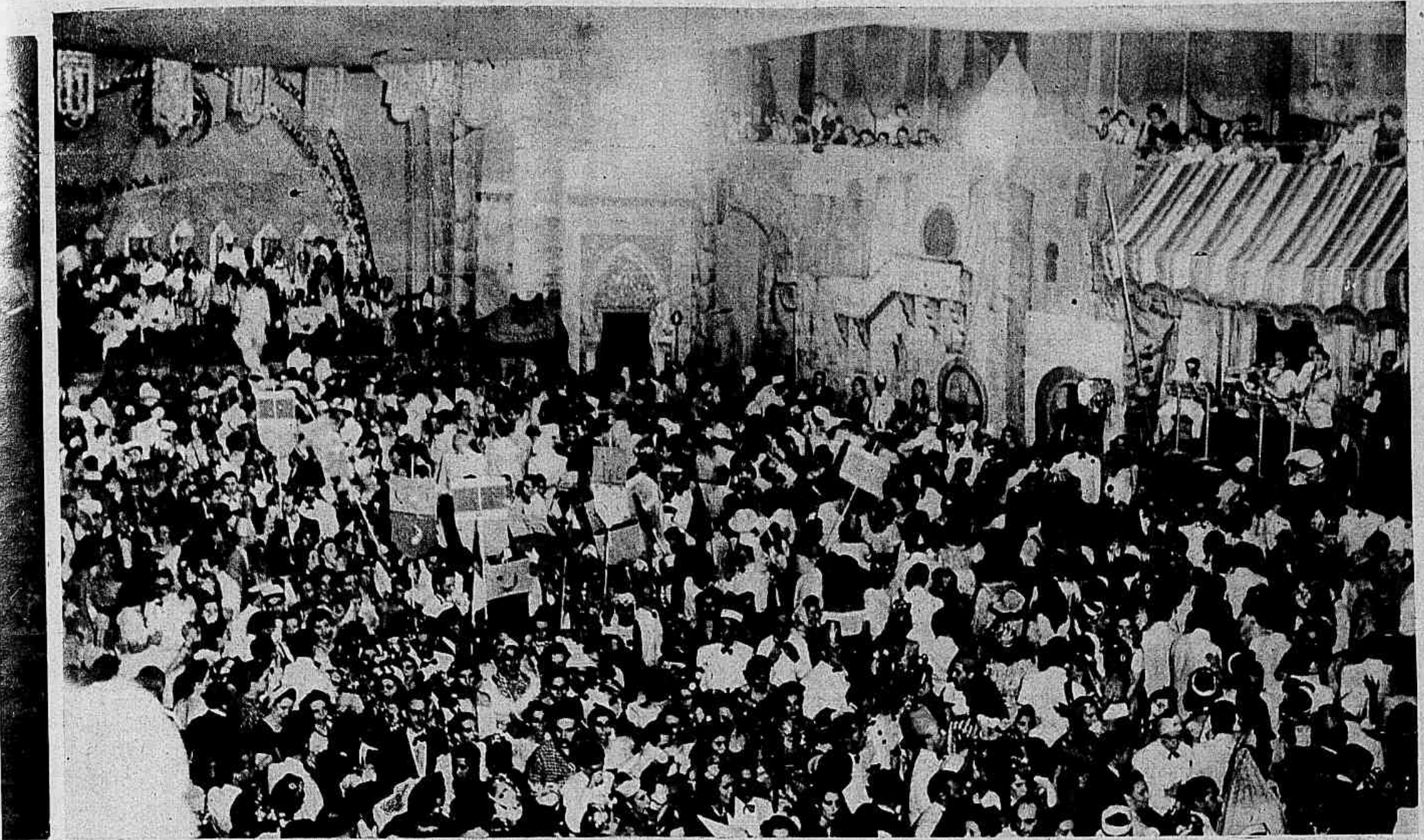
"Sôdade" do Cordão.



Rouxinol de Bangú.



Turunas de Monte Alegre.



FLUMINENSE
F.C.

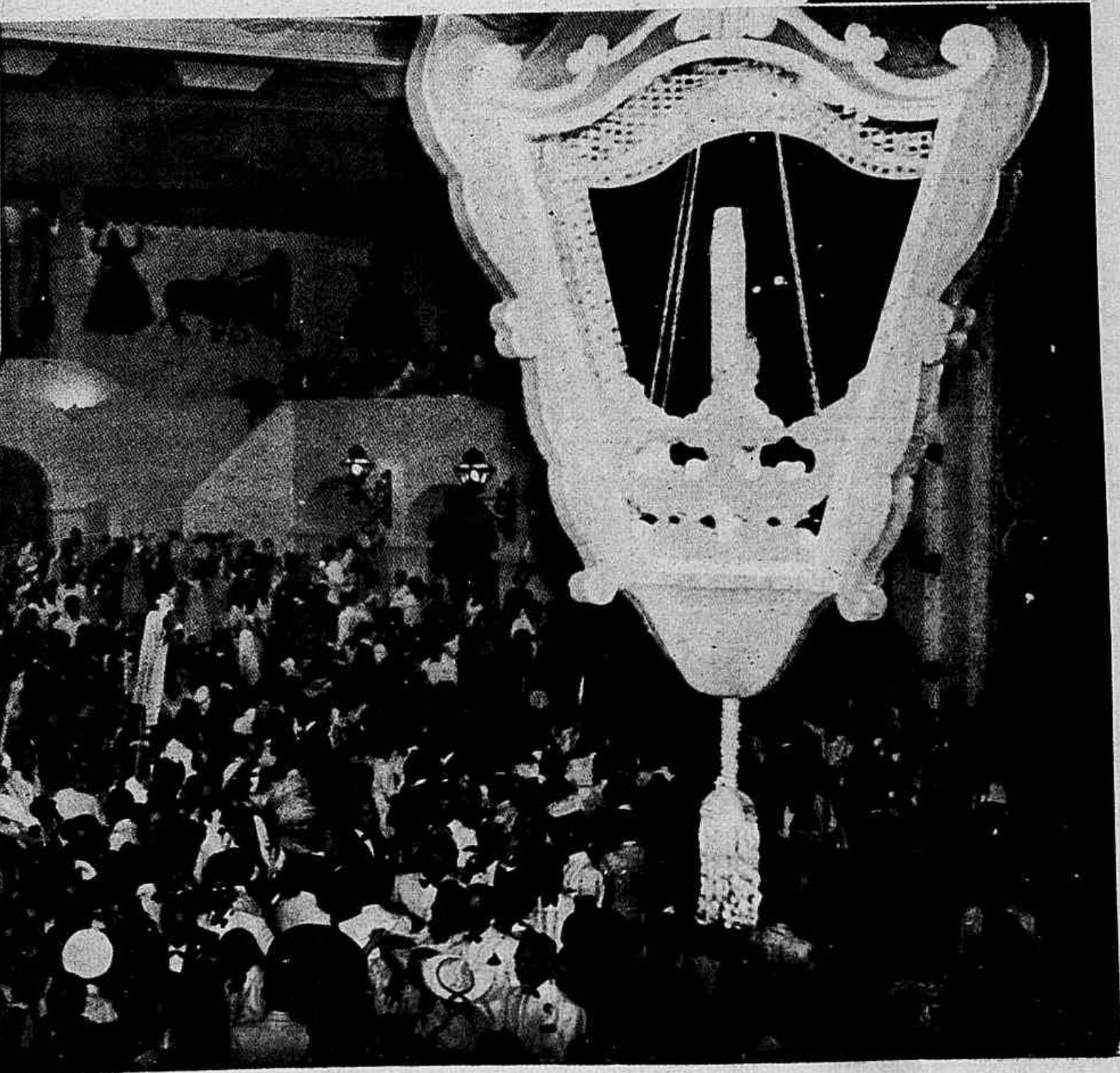


O BAILE do MUNICIPAL





O baile do Municipal é a pagina mais aristocratica do Carnaval do Rio. E' no nosso theatro maximo que, todos os annos, se realisa o baile de gala da cidade. As phantasias impressionam pela riqueza e pela expressão. São quadros celebres que se copiam; são figuras de antanho que renascem; são costumes exóticos, de outras éras, que revivem. E é, acima de tudo, a sociedade mais fina, que acode ao grande baile de segunda-feira de Carnaval, que dá a essa pagina do reinado de Mommo o prestigio immenso que nella ha. Damos aqui aspectos varios colhidos na noite encantada do Theatro Municipal.









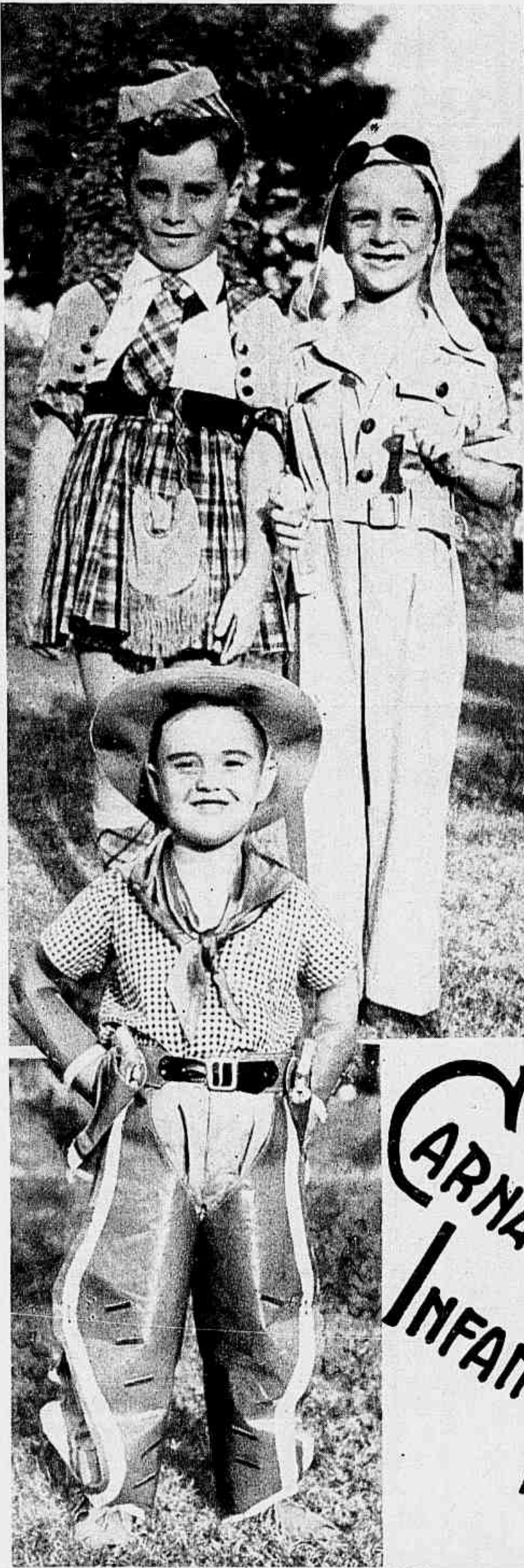
TIJUCA TENNIS CLUB



O BAILE DAS ACTRIZES



Flagrantes colhidos no tradicional Baile das Actrizes, realizado no Theatro Carlos Gomes. É o nono anno que se realiza essa festa de Carnaval. A' esquerda da pagina, em cima, a Rainha das Actrizes, Margot Louro, ladoado pelo sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, e pelo Rei Momo; em baixo, a Rainha coroada. Do lado direito: em cima, a chegada de Margot Louro, em palanquim, ao Carlos Gomes; a seguir, um grupo e um aspecto de conjunto colhidos no baile.



CARNAVAL
INFANTIL
NO



BOTAFOGO F.C.

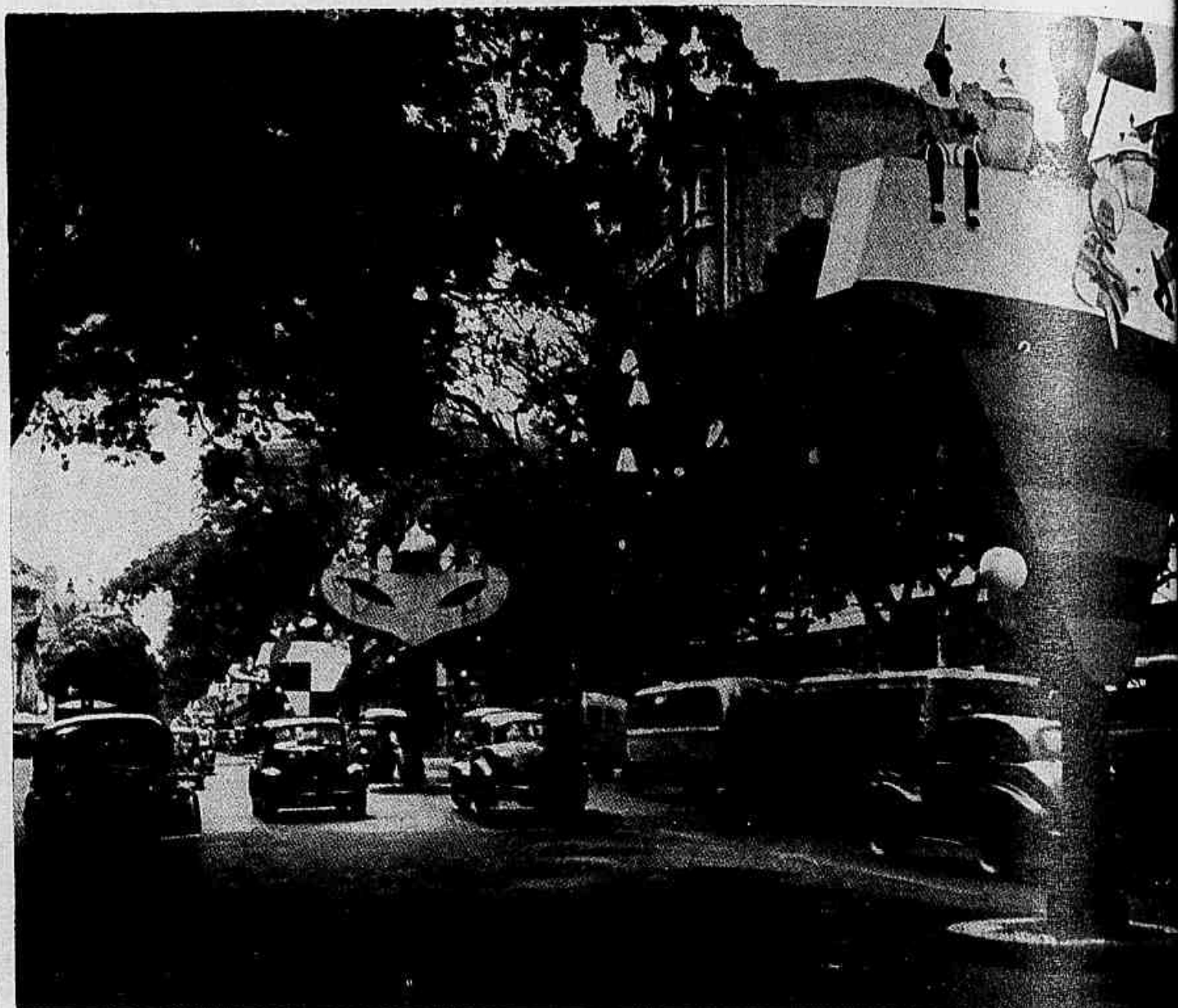




O CARNAVAL no TENNIS-CLUB de PETROPOLIS



Como a cidade se enfeitou no Carnaval



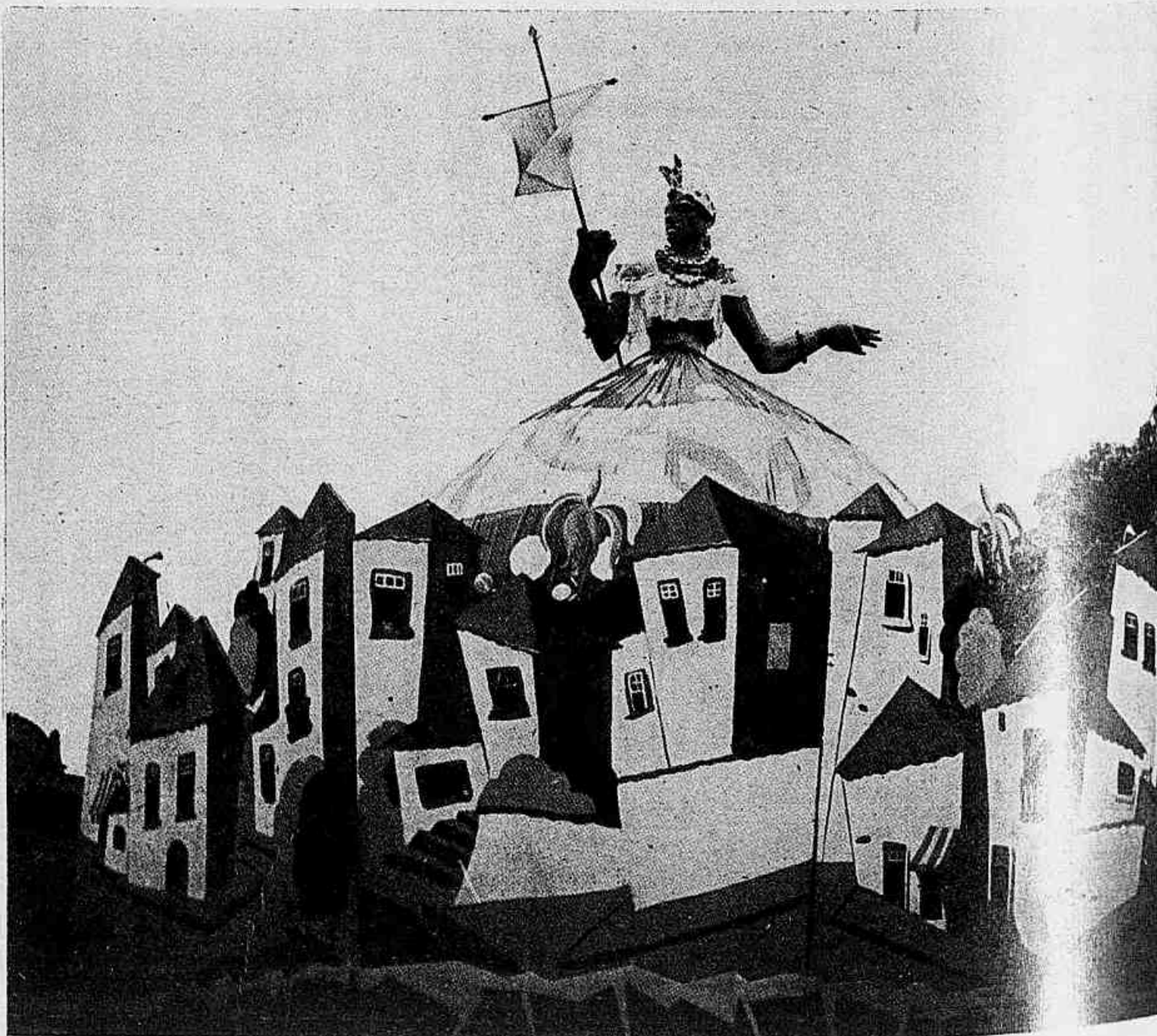
Nada mais oportuno, nesta hora de lembranças geraes, que volver os olhos para a paisagem onde os foliões cariocas brindaram á immortalidade de Momo. O Rio costuma, nesses dias de estuante regosio, transformar-se, graças ao sortilegio municipal, numa esplendida e colorida cõrte, onde milhares são os cortejões e um rei patusco governa alguns tresloucados dias.

O Carnaval, como festa maxima da capital, somente dentro della é que encontra realmente a sua melhor recepção. No resto do paiz, poucos se entregam á commemoração momesca com a mesma despreoccupação allucinada e o mesmo entusiasmo embriagado que os cariocas.

Por isso é que a gente do Rio mais se robustece nesta quadra do anno: avoluma-se milagrosa-

mente no immenso cortejo de turistas nacionaes e estrangeiros que aqui aportam. A cidade assume no instante carnavalesco a mesma febril agitação dos parques pagãos, caso existissem ainda com as suas noites de escandalo esses festins infernaes. O panorama descortinado no Rio assemelha-se aos dos grandes pagodes antigos, quando a humanidade classica commemorava em orgias a victoria das batalhas. Dahi uma irresistivel fascinação cercar o triduo de Momo na capital, attrahindo centenas de emigrantes dispostos a participarem, com igual calor e vehemencia, da indescriptivel loucura dos cariocas.

Este anno, a decoração do Rio fez-se num sentido universal, com o aproveitamento de themas cinematographicos e de assumptos infantis.



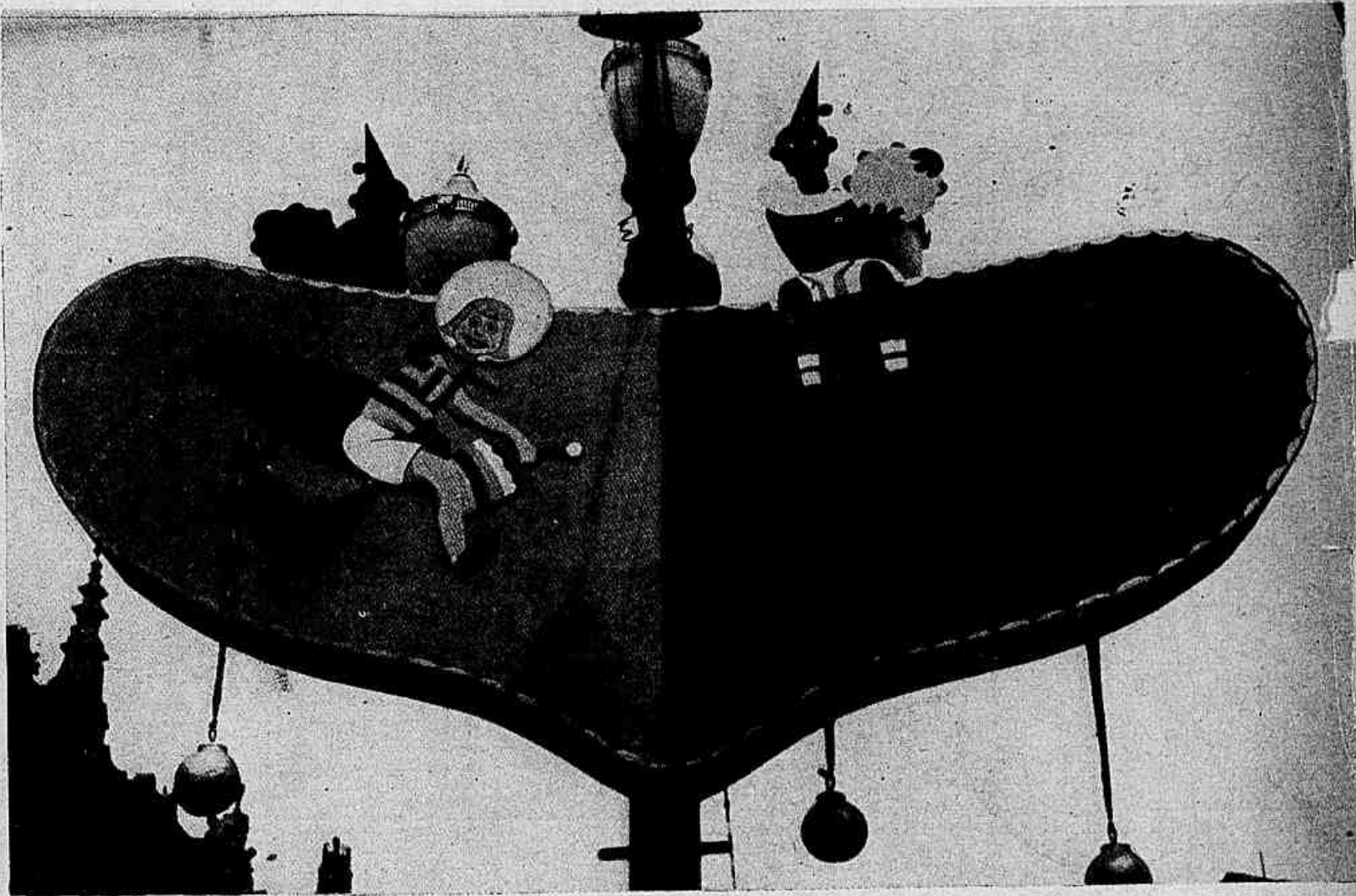
A bizar
transfor
... Luz
brando

O
lesco
com
raes
succ
pers
das
da
nida
ante
gave
guro
na,
teve
orco
zes
Mac
Mot
etc.,
cre
te n
per
ria
se
peq
pov
vã
o a
pier
clor
arle
d i
nac
os
sio
reco
lem
que
pos

cor
lar
boi
tra
res
mu

A bizarrilha decoração das ruas e avenidas --- O Rio transformado em ruído e colorido jardim de Momo --- Luzes e bonecos que convidavam á folia --- Lembrando a folia que abrigou um visitante singular.

De Danilo Bastos



to de fructas maduras. A bahiana ainda se comporta como um modelo preferido para as cariocas que se fantasiam. E alli na Praça Onze, onde o samba e a morena tem o seu reducto intocavel, não poderia haver outra legenda para o espectáculo das escolas que não fosse mesmo o da perturbadora filha do Senhor do Bomfim. Na Praça Paris, o throno de Momo ganhou novos applausos, embora em 1941 se apresentasse sob fôrma diversa, desta vez representado por um gigantesco pandeiro amparado em duas cornetas. Nos suburbios, os grandiosos coretos, onde dança e canta o povo humilde, a municipalidade empenhou-se em construcções bellissimas, afim de não faltar tambem áquelles trechos finaes da cidade o apparato proprio aos transportes do Carnaval.

Além desses locais indispensavelmente decorados todo anno, espalhou-se pelo centro urbano uma pequena multidão de assumptos carnavalescos, impressos em papel de côres vivas e dispostos ao longo das calçadas, no cume dos postes electricos, na asa das arvores e nas praças mais importantes do Rio. A indumentaria variou em mil motivos, todos inspirados no desejo de excitar a disposição popular para os folguedos. Dentro das suas vestes extravagantes, o Rio ficou mais alegre, mais convertido ao fasto em celebração, integrado completamente na effusão das camadas popu-

lares e de élite que aproveitaram igualmente as oportunidades do Carnaval.

Transformando-a, dando-lhe as características ber-rantes de uma metropole toda entregue ao prazer e á musica, a decoração preencheu a sua outra finalidade de chamar o povo para as ruas, emoldurando a sua notavel capacidade de se divertir numa festa caprichosa de tintas, côres, pistas de dança, coretos, quadros e cartazes. Essa constitue, aliás, a utilidade das ornamentações: substituir, com a bizzaria do ambiente, o amolecimento das energias da multidão. Após o Carnaval, lembrando os delirios que foram assistidos ou praticados, a photographia da Avenida Rio Branco decorada traz uma impressão de saudade a que o carioca carnavalesco não resiste.

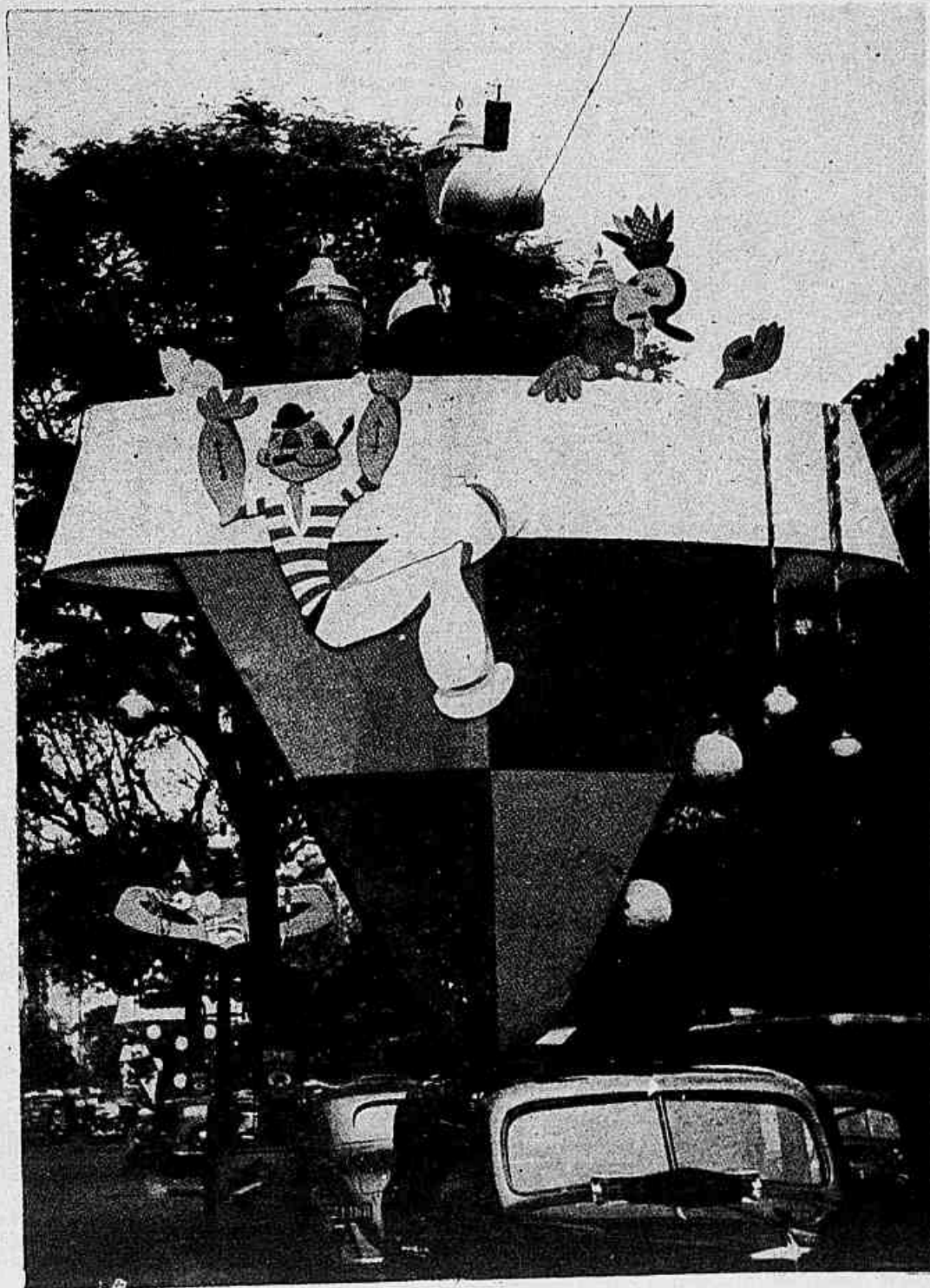
Ao lado daquelles bonecos mascarados é que elle se entregou á folia, ao lado daquellas luzes escondidas nas arvores é que elle conheceu a "hawaiana" nunca mais encontrada, a "india", cuja brejeirice maliciosa lhe eletrisara os nervos. A' sombra dos coretos atapetados de confetti e serpentinas foi que se lhe deparou a companheira dos quatro dias delirantes. E ainda, contemplando a paizagem carnavalesca que o ajudou a brincar, é que elle se lembra dos bailes que frequentou e dos cordões em que esteve, pulando e se sacodindo como um endemoninhado.

Agradavel é na verdade revêr, pelas gravuras que aqui se vêem, a existencia que se viveu no Carnaval, quando cantamos, nós todos, aos ouvidos da creatura mais proxima:

Se você fosse sincera, ô, ô, ô...

Os motivos carnavalescos se entrosaram com as sugestões geraes despertadas pelo successo de algumas personagens da tela e das revistas da petizada. Assim é que a Avenida Rio Branco, onde anteriormente só se pregavam nas arvores figuras de pierrot, bahiana, arlequim, este anno teve, como enredo da ornamentação, os cartazes do Chiquinho, Zé Macaco, Popey, Mickey Mouse, Otto Donald etc., junto com daquellas creaturas essencialmente monstrosas. Em todo o percurso da nossa arteria central combinavam-se extensivamente os pequenos remanescentes do povo, descriptos através de figuras pintadas: o amor, o abolicismo em pierrot, a galanteria victoriana, a mulher arlequina, a mulher dispendiosa, encarnada na colombina, e os instantes de musica, os pandeiros, récoras, tambores, — lembrando a data em que se viveu esses tipos de festa.

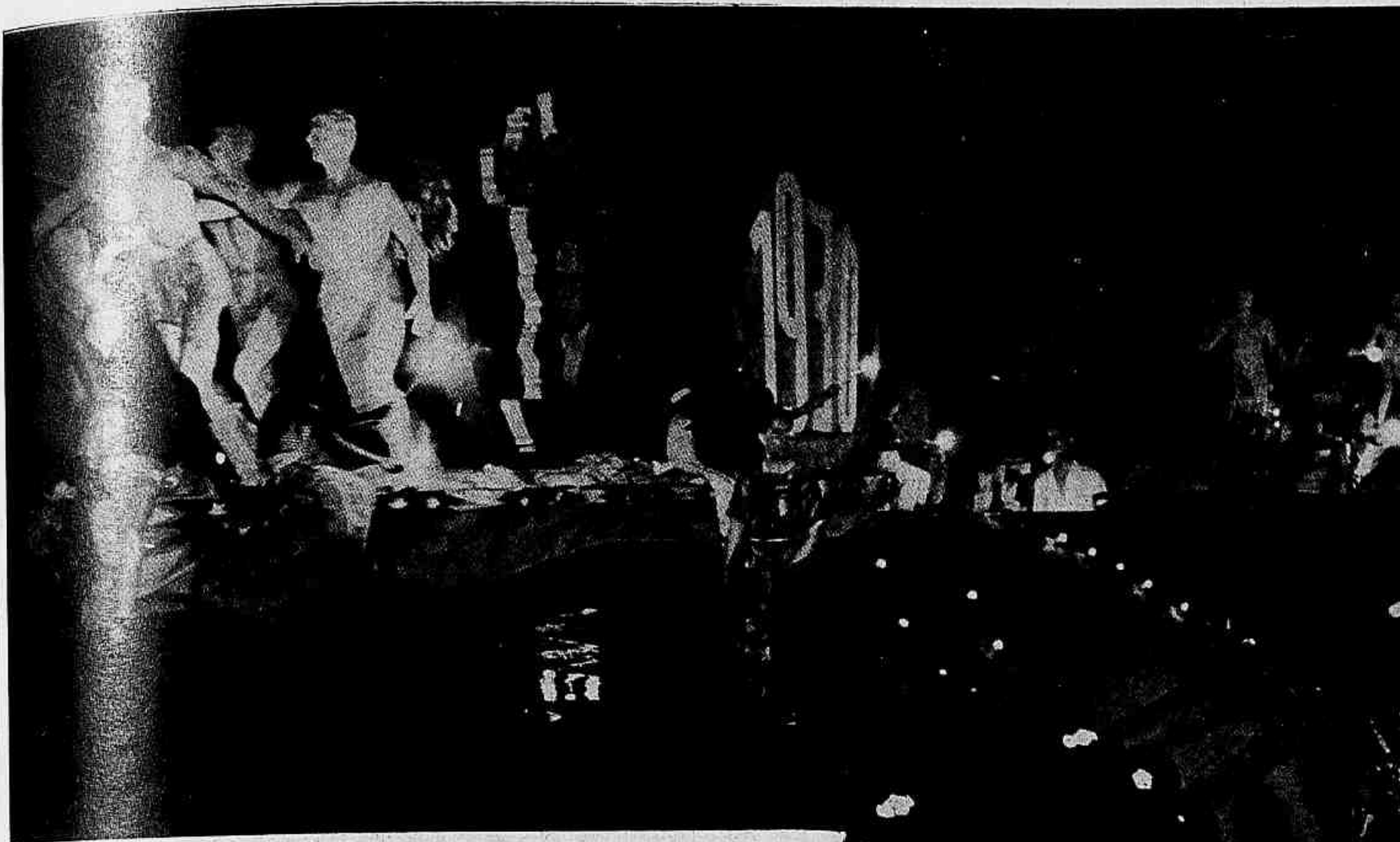
Na Praça Onze, um coreto levava o corpo fantástico e bolean-te da bahiana com os seus trajezinhos e numero-rosos collares multicores e o seu ces-



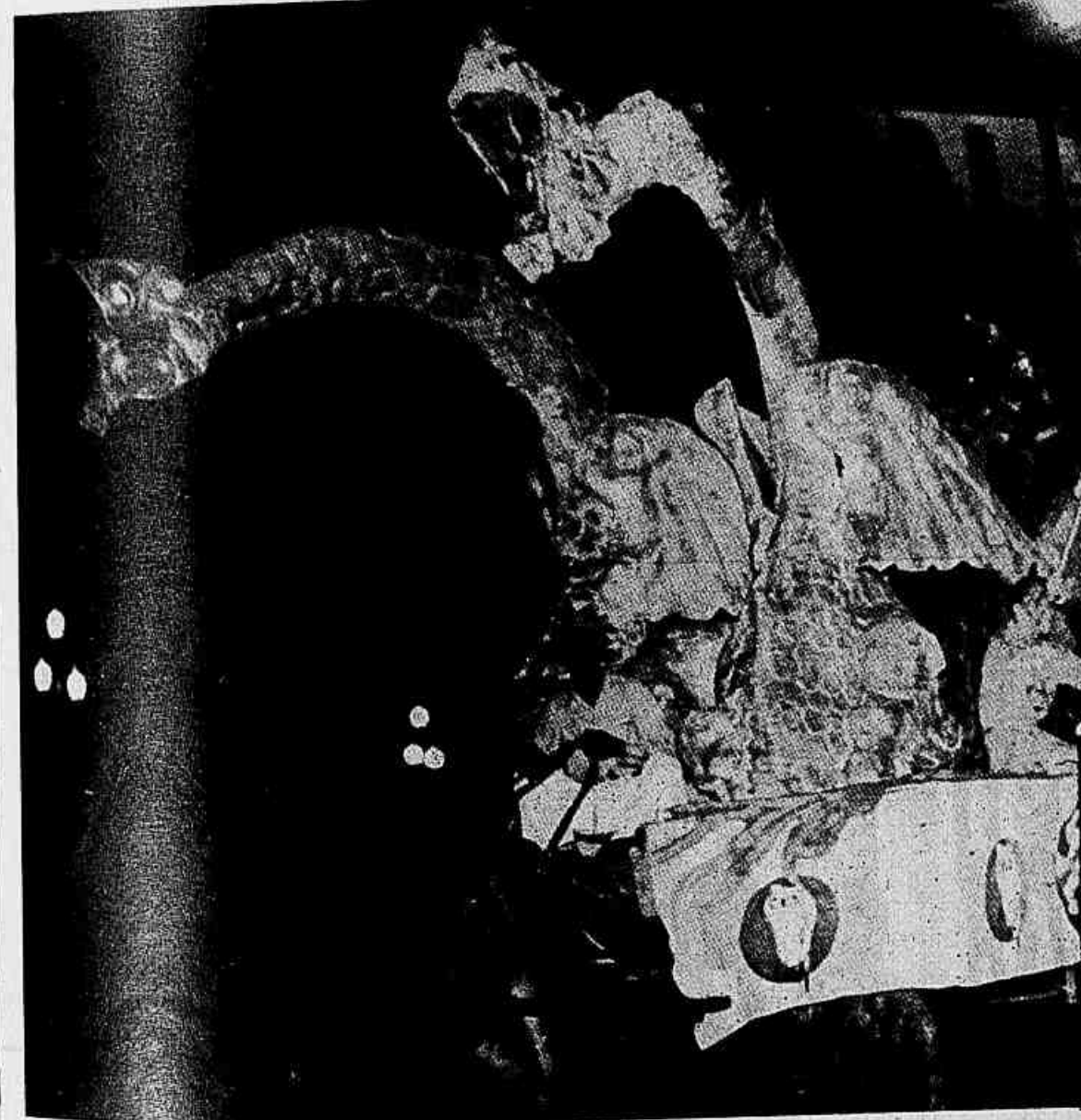
Carnaval Infantil no C. R. FLAMENGO



PIERROTS DA CAVERNA



"Vanguardero do Progresso" (carro-chefe).



"A floresta encantada da Mãe Negra".



"As Duas Américas" (allegoria).



"Extase das mãos".

Ao lado — "A Yára do Rio".

MOLESTIAS DOS PULMÕES.

Dr. Friedmann

Rua Alvaro Alvim n.º 24, de 1.º a 4.º.

ENENTES



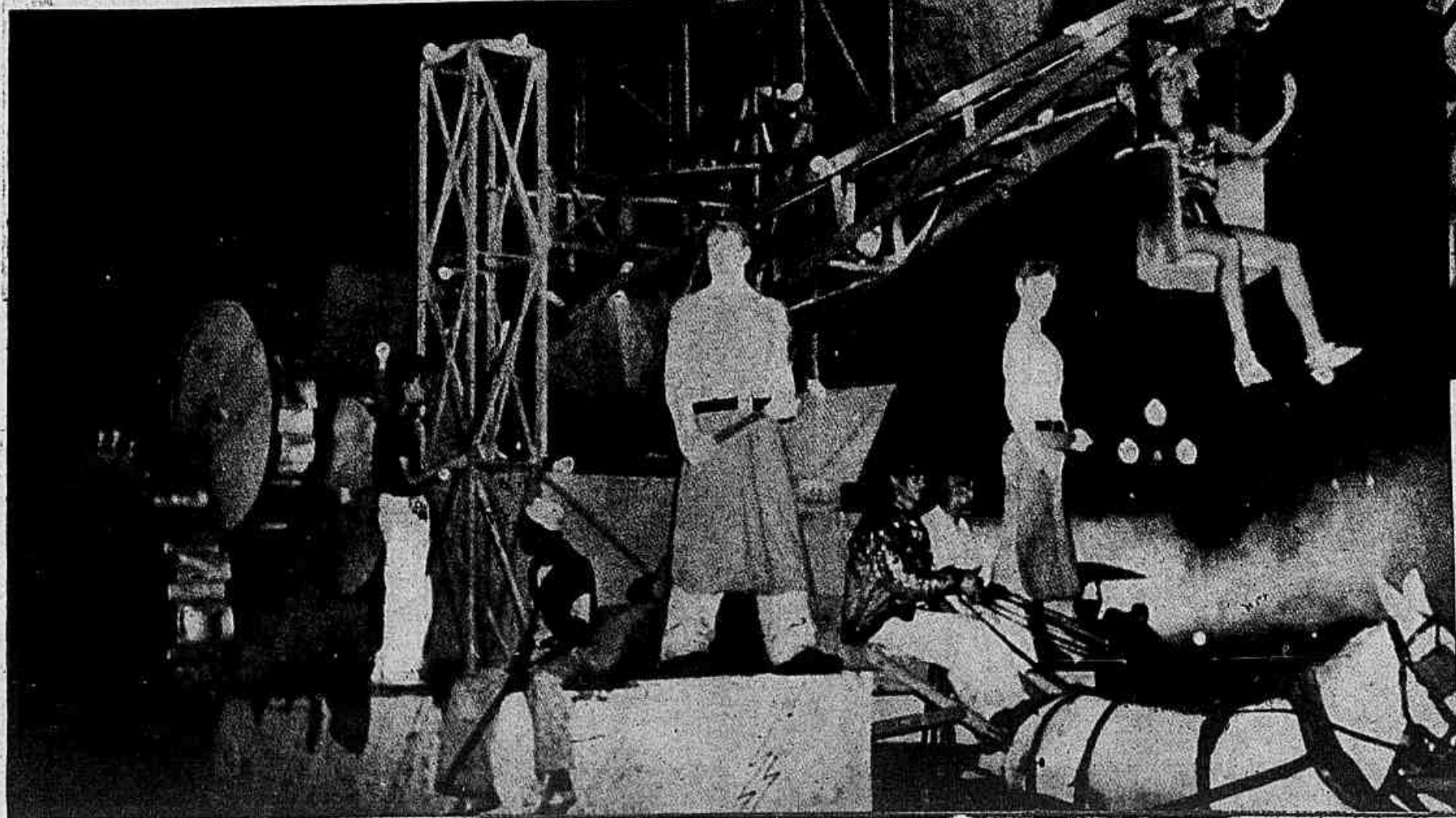
"Coração do Brasil" (carro-chefe).



"Apotheose á Cidade".



"Idyllio" (allegoria).

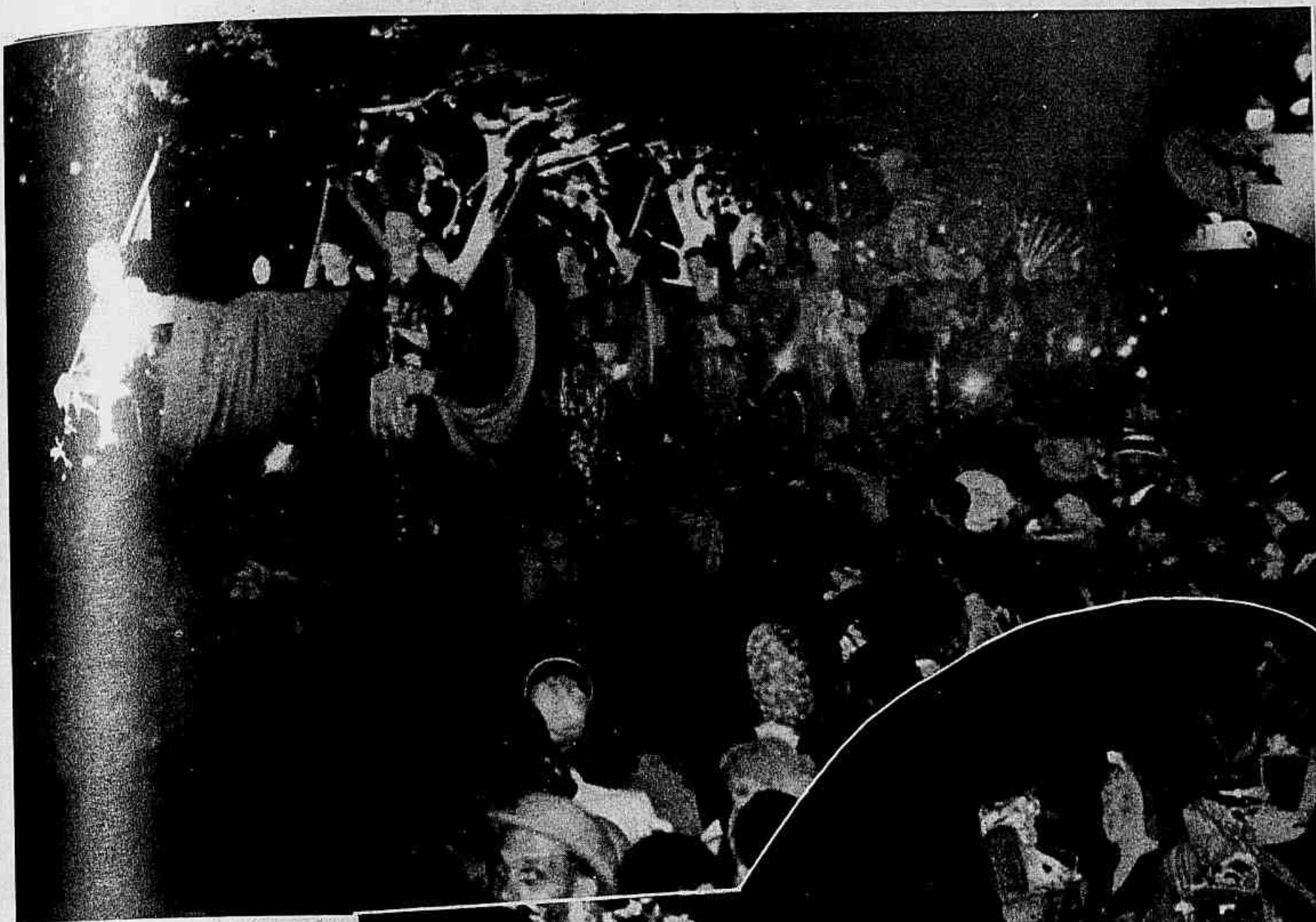


"Caçada Real" (allegoria).

Ao lado :

"Siderurgia Nacional"
(allegorico).

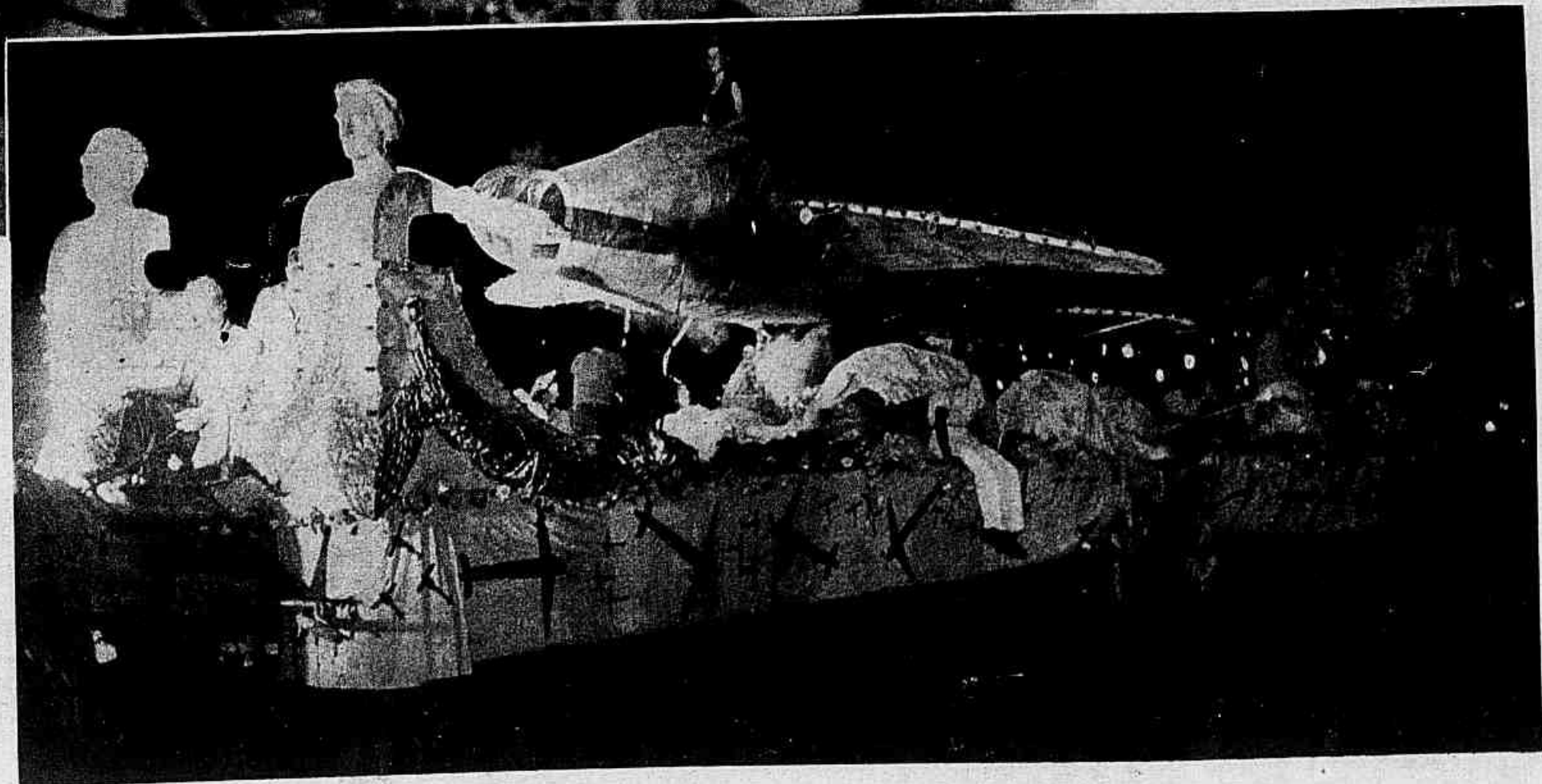
S.C. DOS FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA



"Sob uma só Bandeira"
(carro-chefe).



"Do monturo nasce a flôr"
(allegoria á cidade).



"Marcha para Oéste".

"O pesado do que o
é nosso!"

7D<DZDDO

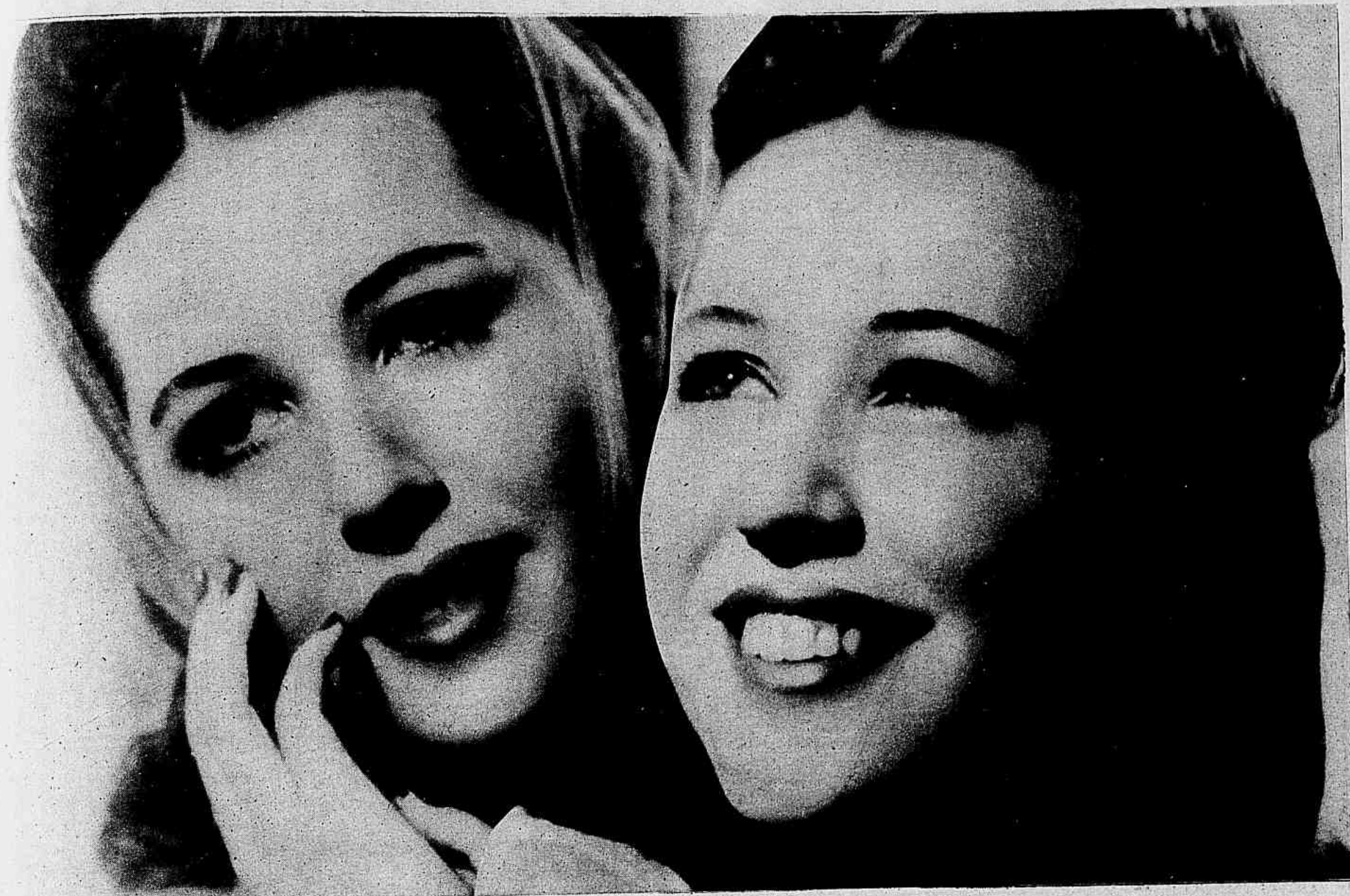


Ao alto :
Olympico Club.
Ao lado :
Club "Gymnastico" Portuguez.
Em baixo :
Club Municipal.

7--7ZD7Z-



UMA NOTAVEL BAILARINA BRASILEIRA



Madeleine Rosay, jovem e triunfadora, graciosa e inteligente, desde cedo se impoz á critica e aos aplausos das mais exigentes plateias, alcançando o posto de primeira bailarina do Teatro Municipal e conquistando a admiração de Sergio Lifar. A talentosa artista está alcançando o maior exito em sua atual temporada no grill da Urca.





CARNAVAL de RUA



Ch
Nos cha
inclinado sol
Os chapéus
copa mais al
chapéus são
aba grande
Os chap
enfeitam-os.
Mas o q
síveis, alguns
do mesmo to
do que os ac
também par
Novame
Para as
to o vestuar

L
un
m
T
a
tr
S
(s
v

Chronica de Paris

Nos chapéus modernos ha grande variedade desde o canotier collocado bastante inclinado sobre a testa e de lado até ás toques pequenas collocadas muito para trás. Os chapéus grandes de palha teem em geral a copa baixa, e os de aba menor teem a copa mais alta, mas não tão pequenas como na estação passada. A maior parte dos chapéus são collocados para atrás, deixando ver bastante do cabello. Alguns chapéus de aba grande, não são exaggerada, teem a aba levantada de um lado.

Os chapéus grandes são pouco guarnecidos; os pequenos, flôres, plumas e laços enfeitam-os.

Mas o que continúa a agradar muito são os turbantes, executados em tecidos flexíveis, alguns tendo na terminação de uma ponta, ou mesmo de duas, franjas de seda do mesmo tom do tecido. Muitos também são os feitos com o proprio tecido do vestido que os acompanha. Estes turbantes pódem ser collocados muito para atrás como também para a frente, escondendo completamente o cabello.

Novamente appareceu a boina, que se tinha eclipsado durante algum tempo.

Para as jovens os chapéus grandes collocados muito para atrás acompanham tanto o vestuário singelo como o elegante.

MARINETTE



Original canotier formado com rodellas de organdi recortadas em festões, os festões debruados e uma grande rosa no mesmo tecido.

E' um grande ornamento a sciencia, e um util e maravilhoso instrumento.

Montaigne.



Original vestido, cujo bolero e blusa são de crepe azul marinho com bolas brancas e a saia do mesmo tecido, mas com as bolas muito menores.



Interessante vestido de velludo de algodão cinza claro, o chapéo feito com o mesmo velludo.



*Limpar,
Tonificar,
Suavisar—*

Limpe - O "Creme de Limpeza" de Elizabeth Arden, unido ao "Tonico para a Pelle", penetrando profundamente nos póros, elimina a poeira e clareia a cutis.

Tonifique - O "Ardena Tonico para a Pelle" estimula a circulação, contrai os póros e proporcionando á tez uma transparença radiante, torna a cutis fina e delicada.

Suavise - O "Creme Velva" ou o "Creme de Laranja" (si a cutis estiver ressecada), suavizam a pele e conservam a cutis macia, evitam a formação de rugas.

Elizabeth Arden

SALVADOR NO RIO: AVENIDA RIO BRANCO, 257
SÃO PAULO: CASA ANGLO-BRASILEIRA



Linda toque de tecido listado (gros-grain) de verde, branco e preto.



Interessante guarnição para a cabeça, formada por fita de tafetá branco com xadrez preto e véu branco.

SEUS MOVEIS
FICAM
mais bellos

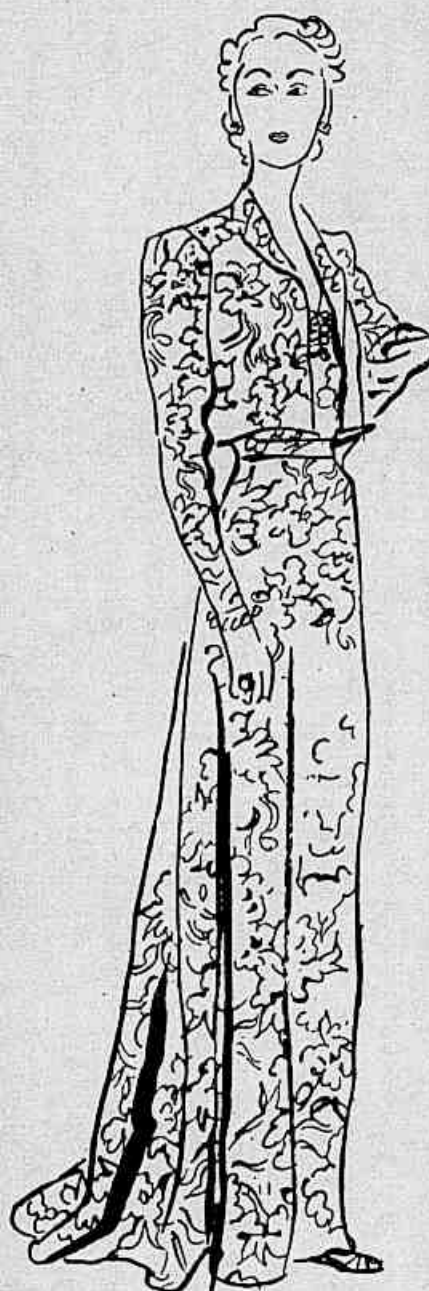
USANDO

Oleo de peroba



Vestido de linho branco, botões vermelhos e pespontos vermelhos no cinto.

Accessorios para acompanhar as toilettes de verão



Vestido elegante e bolero de renda preta ou de tecido de fantasia.



OS INIMIGOS DA MULHER

Devemos fazer justiça ás mulheres: em geral, só são más para os maridos.

Ecclesiastes, XLII.

Ha menos estrellas no céu do que embustes no coração da mulher.

J. Schulze.

A mulher é o ente ao mesmo tempo mais corruptor e mais corruptivel.

Codrus.

O homem só é mau por um reflexo da maldade da mulher.

Confucio.

- 1 — Luvas de tricot. 2 — Botões de fantasia.
- 3 — Bolsa de gros-grain listado de diversos tons.
- 4 — Cordão com borlas para a cintura. 5 — Bolsa de tecido escocês, para viagem. 6 — Manta de seda branca. 7 — Bolsa de camurça de cor clara.
- 8 — Pente dourado para o cabelo da noite. 9 — Collar com contas de fantasia e fita preta. 10 — Contas de louça de diversos tons de azul. 11 — Bolsa de tafetá listado.

A black and white photograph showing a whole roasted duck on a wooden cutting board. The duck is positioned diagonally, with its head towards the top left. A large, flat wooden spatula is placed behind the duck, supporting it. In the upper right background, there is a round bowl containing a dark, chunky dipping sauce. The entire scene is set on a light-colored surface, possibly a table. The image has a grainy, high-contrast quality.

MOFA DE SAGU E CENOURAS
ROLINHOS DE LINGUADO — SALADA DE BATATAS
BOLO DE COELHO — ARROZ
LAGARTO DE VITELLA COM MOLHO Á INGLEZA
ABOBORA D'AGUA RECHEADA
PERUZINHO RECHEADO — COMPOTA DE CRÉMONS
PUDIM DE ARARUTA COM RHUM, Á INGLEZA

Refogar na manteiga uma cebola picadinha uns dois minutos, depois juntar 250 grs. de cenouras também picadas e temperadas com sal e uma pitada de assucar. Deixar refogar um pouco e depois juntar caldo de carne ou de gallinha. Passar por uma peneira grossa, depois por uma mais fina, juntar mais caldo e assim que ferver juntar 150 grs. de sagú já cozido. Póde-se juntar uma ou duas gemmas á sopa.

Tirar os filetes de tres linguados, depois cortar em tiras de dois dedos de largura, pôr no tempero de caldo de limão e salsa uma meia hora, depois fazer uma massa de manteiga e salsa picada, e pôr uma leve camada num dos lados da tira; enrolar e manter com um palito, passar na farinha de trigo e fritar no azeite ou na banha. Servir com o seguinte molho: Com as aparas e cabeças dos peixes, legumes, vinho branco, fazer um caldo, coar e juntar uma boa colher de polpa de tomates, deixar ferver e juntar depois em fogo brando 125 grs. de manteiga e de maisena; não deixar de mexer até ficar em boa consistencia o molho. Póde-se juntar no fim um pouco de succo de limão e uma pitada de pimenta.

Tirar as carnes de um coelho, supprimindo os nervos e pelles, cortar em pedacinhos, juntar a metade do seu volume de toucinho tambem picado, pôr para refogar na manteiga uma cebola picada, juntar o picado de carne e de toucinho, juntando tambem o fígado do coelho picado; juntar em seguida um pouco de vinho Madeira, para cozinhar. Deixar esfriar, socar muito bem, juntar um pouco de miolo de pão amollecido, manteiga e 4 ou 5 gemmas, uma depois da outra; passar essa massa por uma peneira, mexer muito bem com uma colher uns dois minutos, depois pôr numa fôrma untada com manteiga, cobrir com tiras de toucinho e pôr para cozinhar no banho-maria, no forno.

Virar o bolo num prato e cobrir com o seguinte molho. Pôr para cozinhar com bastantes temperos os ossos e as aparas do coelho, deixar reduzir bem o caldo, coar. Pôr para refogar na manteiga uma cebola e 4 cebolinhas picadas, juntar duas ou tres fatias de presunto e um dente de alho esmagado. Passados uns 7 ou 8 minutos, juntar um quarto de copo de vinagre bom, deixar reduzir, coar e misturar com o caldo já preparado, engrossar um pouco o molho com farinha de trigo, temperar com uma pitada de pimenta.

Depois de ter estado no tempero, lardeia-se a carne com tiras de bacon e unta-se toda em volta com uma massa preparada com gordura de carne (o que não temos aqui, podendo ser substituída por um pouquinho de toucinho picado), salsa, farinha de rosca fina, ligando-se com dois ou três ovos. Envolver a carne num papel e pôr para assar no espeto ou no forno. Um quarto de hora antes de retirar do forno ou espeto, tirar o papel, para a carne tomar côr; regar com manteiga. O mólho na molheira.

Partir a abobora d'agua ao meio, no sentido do comprimento, retirar as sementes e um pouco de polpa, aferventar essas duas partes em agua e sal, ligeiramente, para não desfazer a abobora. Temperar parte da polpa retirada e uma aboborinha picada, com sal; deixar neste tempero alguns minutos, depois espremer bem entre as mãos para tirar todo o liquido.

Picar duas cebolas, refogar no azeite ou na manteiga, juntar a massa preparada, deixar secar um pouco mexendo sempre, depois salpicar com farinha de rosca, para dar-lhe consistência, juntar duas ou tres gemmas desfeitas e retirar logo em seguida do fogo. Com essa massa, encher as duas partes da abobora, passar na farinha de rosca e em ovos batidos, de novo na farinha de rosca e fritar no azeite ou na banha.

Depois do peruzinho bem limpo é partido ao meio e posto no tempero.
Fazer a massa do recheio com castanhas cozidas e amassadas, biscoitos cracker
estarinhadados, uma colher de manteiga. Enxugam-se as partes do peruzinho enchem-

Aqui
está
o livro
que
A SENHORA
PRECISA

**COMER
BEM**

por Dona Benta

Vale por uma biblioteca de livros de arte culinária - Receitas modernas - Práticas - Econômicas.

1894 RECEITAS

de salgades - doces -
bebidas - sanduiches
e sorvetes.

Para todas as ocasiões:
banquetes - lanches rápidos
- almoços e jantares de
cerimônia e comuns - chás -
cocktails, etc.

Algumas Secções Especiais

- Guarnições e combinações de pratos
- Tabelas de calorias e vitaminas dos alimentos
- Regimes para diminuir, aumentar e conservar o peso
- Cozinha vegetariana
- Alimentação da primeira infância

**COMPRE
HOJE
SEU EXEMPLAR**

Companhia Editora Nacional
Rua dos Gusmões, 639 - São Paulo

de limão e ligar no fogo, sem deixar ferver ; despejar para outra vasilha, mexendo de vez em quando até esfriar.

Arrumar num prato uma camada de palitos francezes embebidos no rum, cobrir com uma camada espessa do creme, pôr o prato na geladeira; um quarto de hora depois, pôr nova camada dos palitos embebidos no rum despejar o resto do creme e por cima uma outra camada de biscoitos; pôr um pequeno peso em cima, para que os biscoitos não subam. Pôr na geladeira. Na hora de servir cobrir com creme de leiteria batido. O creme também gelado.

A verdadeira polidez pôde ser definida a benevolencia nas pequenas cousas. Consiste na attenção permanente ás necessidades daquelles com os quaes convivemos.

Lord Chatam

Quer ter um fundo inesgotavel de polidez? Seja senhor de seu espirito.

Marion



l'artista

Por mais habituado que esteja a exibir-se em publico, o artista de teatro experimenta um certo nervosismo sempre que tem de estreiar uma peça ou apresentar-se diante de uma plateia desconhecida. O remedio é simples: um ou dois comprimidos de ADALINA, tomados alguns minutos antes de entrar em cena, bastam para acalmar os nervos excitados, evitando o "trac", como denominam o medo do artista diante do publico. ADALINA não oferece perigo a orgão algum.

ADALINA



**CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFENSIVO**



Vestido de crepe com drapés na blusa
e na saia.

Ornamentação do Lar

O AMIGO Nº1 DAS SENHORAS



ASTREA

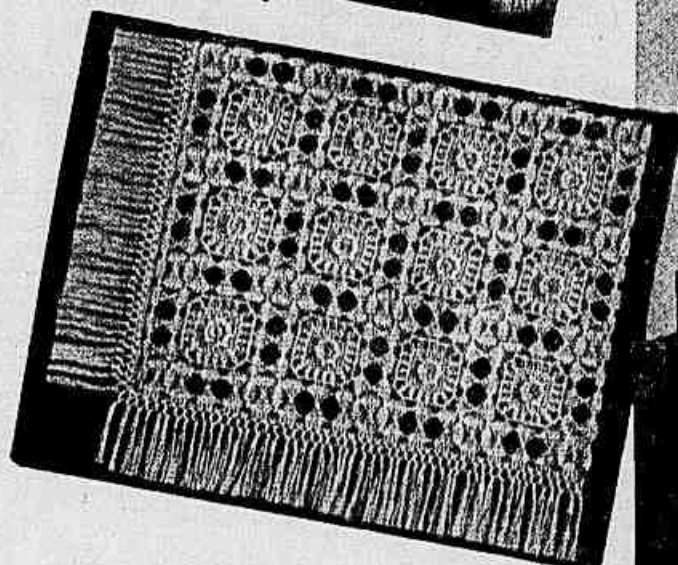
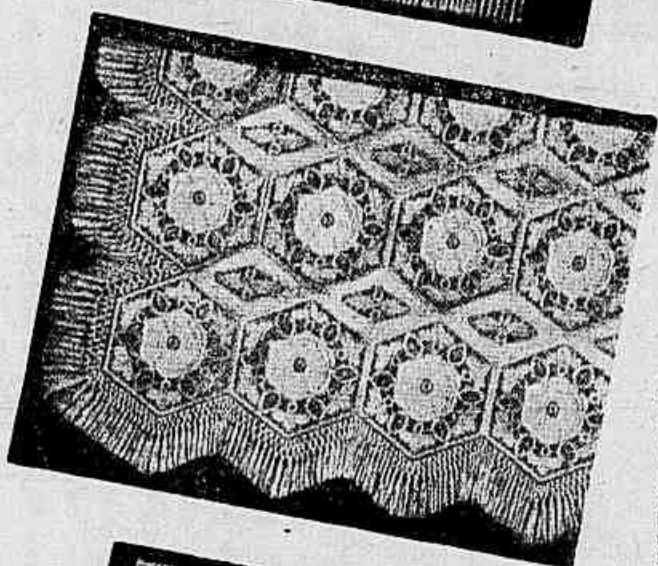
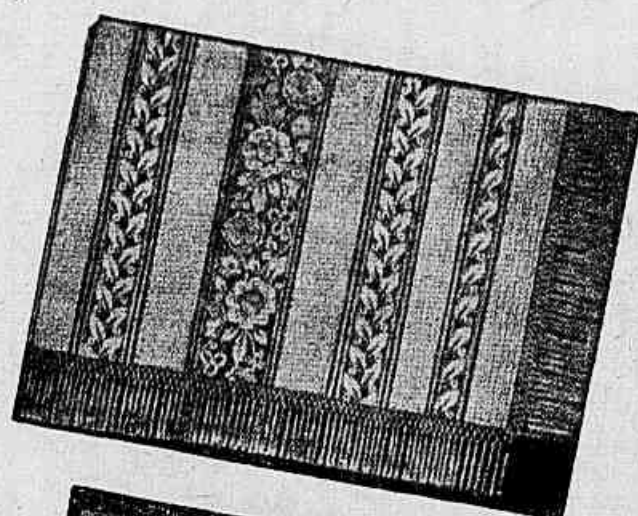
PODEROSO ANTISEPTICO. SUAVEMENTE PERFUMADO, DE RAPIDA ACCÃO BATERICIDA.

O MAIOR PROTETOR DE TODOS OS ENCANTAMENTOS FEMININOS. PROPORCIONA AGRADAVEL BEM-ESTAR.

ASTREA

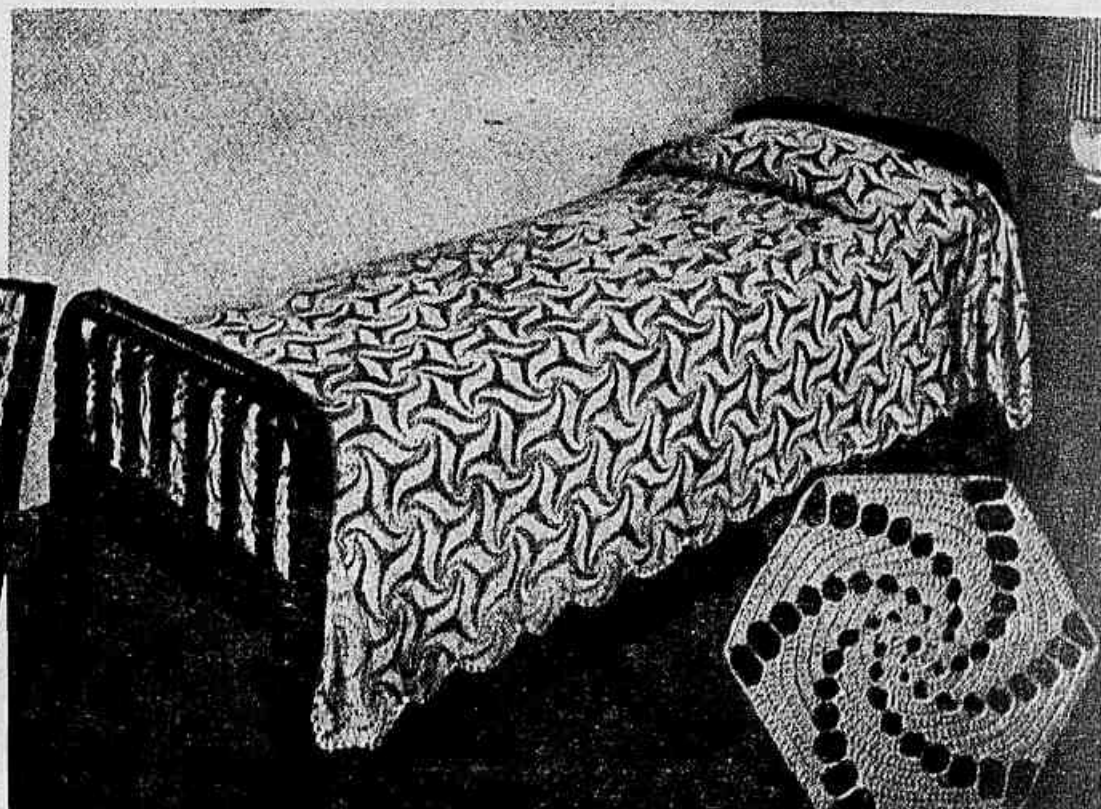
PARA A HIGIENE ÍNTIMA DAS SENHORAS

INDISPENSÁVEL À HIGIENE ÍNTIMA DAS SENHORAS



As colchas de crochet

As colchas de crochet estão de novo na moda e actualmente não são executadas sómente com a linha branca e ocrée, são empregadas também as linhas de coloridos suaves: rosa, azul, verde amarello claro e liláz.



PENSAMENTOS

Com humor desorientamos os perfidos, ao mesmo tempo que annullamos as perfidias.

R. Kehl

Nada mais perigoso do que um bom conselho acompanhado dum mau exemplo.

Mme. de Sablé



Vestido de linho branco com xadrez verde, a saia com pregas, abotoamento ao longo da frente.

NÓS LHE FORNECEMOS DESENHOS E ORÇAMENTOS GRATIS

DECORAÇÕES - MOVEIS

TAPETES - CORTINAS

ASA **UNES**

MATRIZ E ESCRITORIOS **65 - R. DA CARIOCA - 67 • R. 7 DE SETEMBRO - 82**

E TAMBEM NO ANEXO A **JUNTO A AVENIDA**

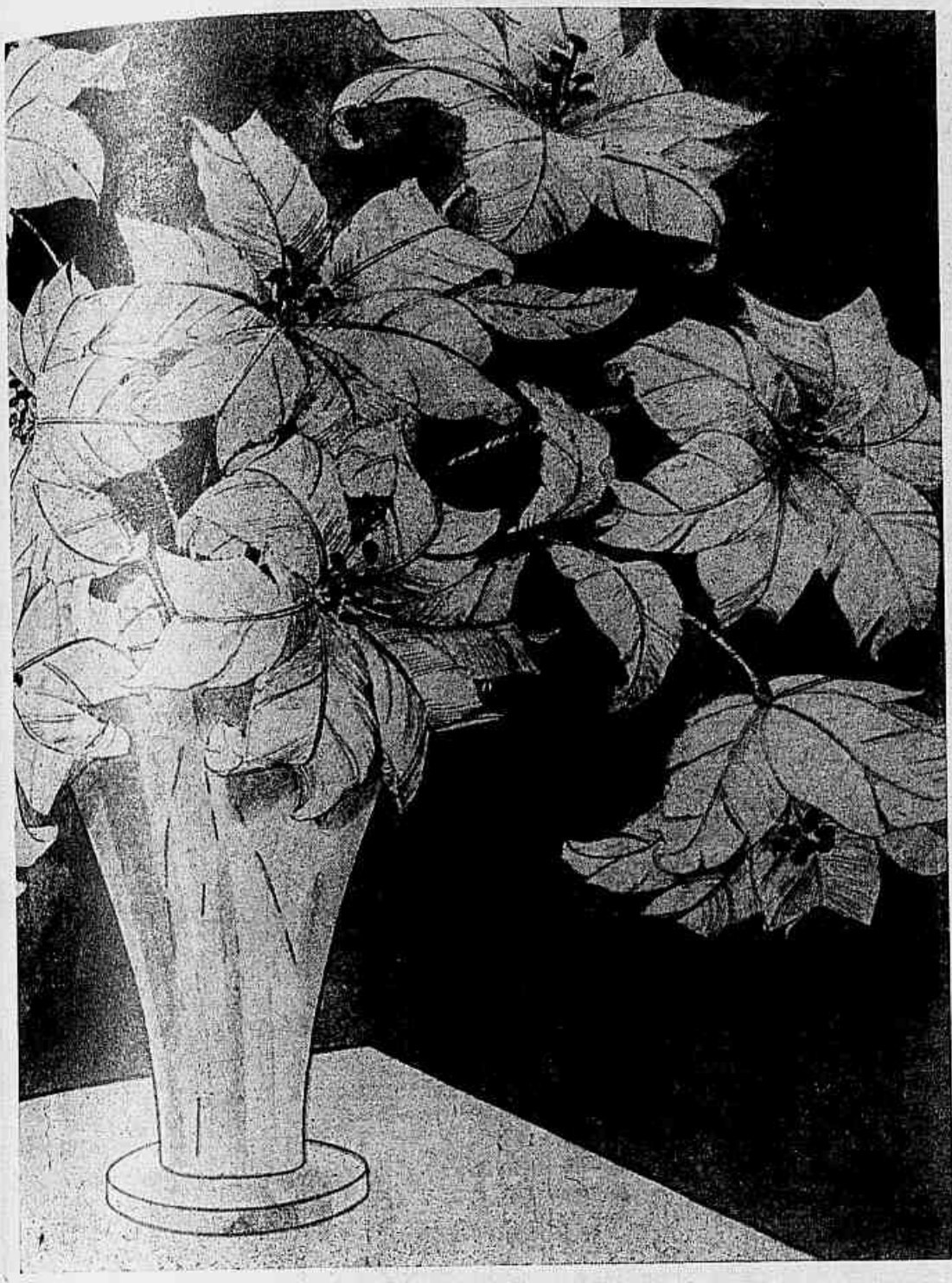


Vestido para a noite, de renda branca. [Na cabeça e pescoço fita de velludo preto.



Pequeno chapéo de palha vermelha, guarnecido com fita branca.

As flôres de pennas para a guarnição de casas



As flôres de pennas são muito decorativas, guarnecem de uma maneira encantadora os aposentos mais elegantes. Essas flôres são leves, vaporosas, e são feitas em todos os tons, mas são os coloridos claros, pastelizados que são os mais bonitos.

Para executar estas flôres são necessárias pennas bastantes grandes, flexíveis e bem lisas; o menor defeito na penna deve fazer afastar-a rigorosamente.

Com um canivete bem amolado, diminuir a espessura da parte dura do centro da penna, parte de baixo, e to-

mando muito cuidado para não tocar nos fios (fig. 1). Isto permite curvar mais facilmente a penna, tornando-a muito flexível. Passar em seguida esta penna sobre as costas da lamina, mantendo-a sob o polegar: consegue-se assim curvar-a para dar-lhe a posição precisa (fig. 2).

As pennas assim preparadas, começar a armar a flôr. Tomar um arame bastante forte, de 40 centímetros pouco mais ou menos de comprimento; fixar, depois de dobrar com o alicate a ponta do arame (para melhor manter)

MOVEIS LAMAS

A Fabrica de Moveis "Lamas" é a que mais produz no Brasil e que tem mais completa organização, possuindo agentes em 92 cidades do país, com catalogos e aptos a venderem os seus productos, cobrando na praça onde reside o comprador, com facilidade de pagamento, embora a prazo limitado, ficando os seus Representantes solidarios nas garantias offerecidas, não somente sobre a qualidade como quebras etc., cabendo á Fabrica "Lamas" mais de metade da exportação total do Districto Federal. A Fabrica "Lamas" possui optimos desenhistas e fornece projectos especiaes sem compromisso, sendo fornecedora das melhores residencias, bancos e empresas, da capital e norte do país, executando toda especie de installações onde seja necessario bom gosto e qualidade, achando-se o seu grande Mostruario anexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100-108 (proximo á estação principal da Leopoldina).

A Fabrica de Moveis "Lamas" possui exposições de propaganda á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú, e av. Atlantica 554, e seus moveis vendem-se exclusivamente na fabrica.



— Começou por confessar.
— Tinha perdido a cabeça!
— Depois negou...
— Tinha encontrado minha cabeça... e quero conservá-la!

PRECEITOS DE HYGIENE

DURAÇÃO DA INCUBAÇÃO DAS DOENÇAS MAIS FREQUENTES

E' bom saber-se no fim de quanto tempo se está livre da doença a cujo contagio estivemos exposto. Se é de toda prudencia e consciencia pôr de quarentena a pessoa que se julga contaminada, não se deve no entanto prolongar indefinidamente esta separação. Por esta razão deve-se saber qual o calculo estabelecido para a duração de incubação de algumas doenças infecciosas mais correntes:

Grippe: um a quatro dias.
Diphtheria: dois a sete dias.
Variola: dez dias.
Sarampo: quatorze dias.
Rubeóla: quinze a vinte dias.
Varicella: quatorze a quinze dias.
Escarlatina: tres a sete dias.
Cachumba: vinte e um dias.
Typhoide: duas a tres semanas.

Muito mais fariamos se acreditássemos menos em impossiveis.

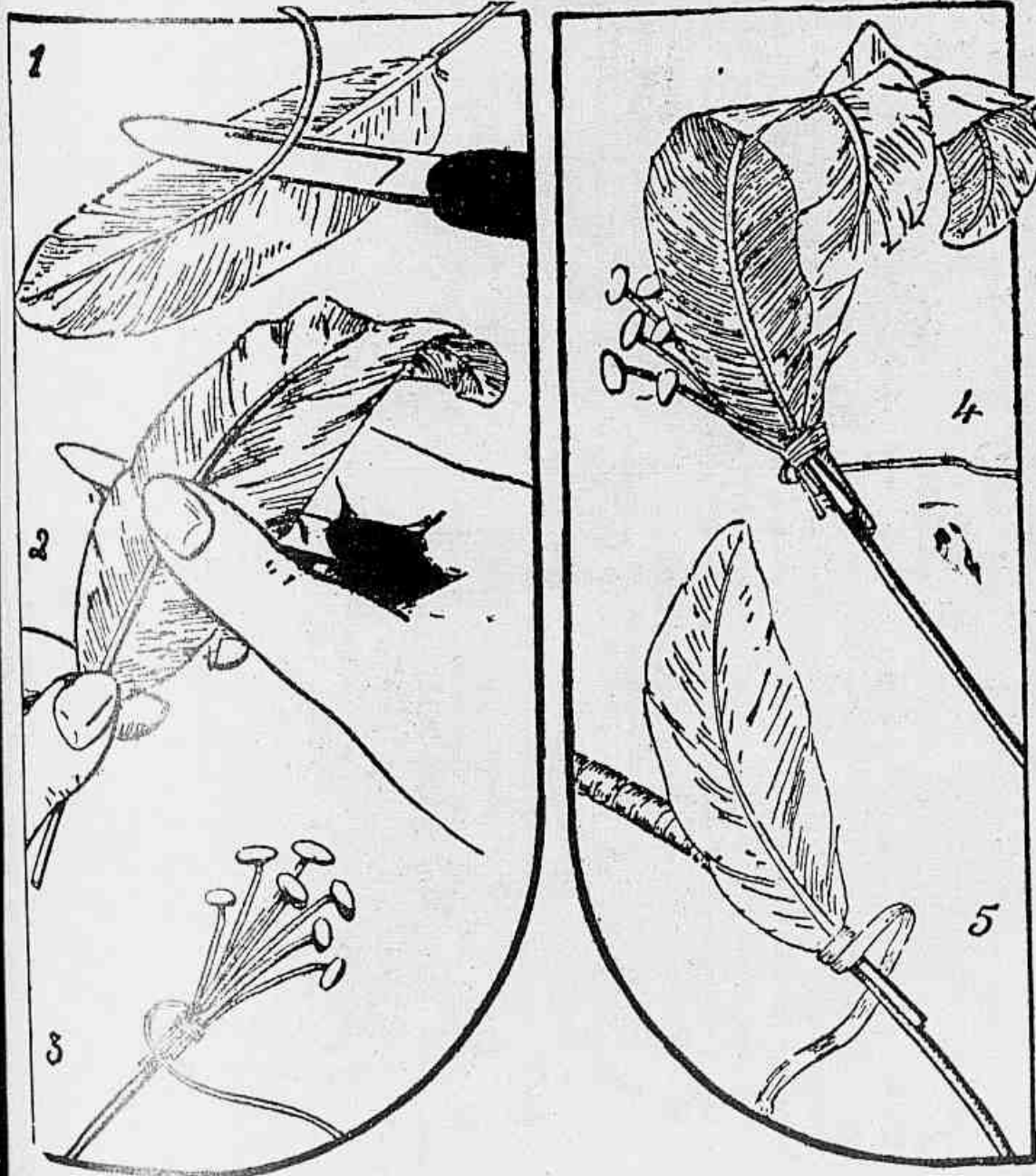
Malesherbes.

BONS CONSELHOS
DEVEMOS APRENDER A NOS ABAIXAR

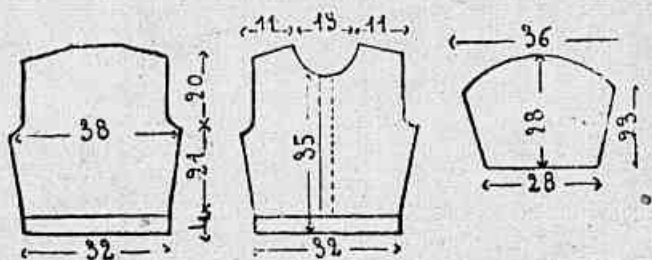
Como não se deve fazer.

Como se deve fazer.

Para poder abaixar-se correctamente, é preciso algum exercicio para aquellas que não foram habituadas proceder d'essa maneira. — Além de todas as outras vantagens ha tambem a de não partir as barbatanas dos colletes, já que a moda está impondo-as novamente.



Pull-over escocês em tricot de lã



Os moldes com as suas medidas.



Os pontos empregados.

São necessárias para a execução deste pull-over 250 grammas de lã de 4 fios de cinza claro, agulhas de tricot de 2mm. $\frac{1}{2}$ e duas agulhas de 3mm. de diâmetro; sete botões; um pouco de lã preta, verde e vermelha, uma agulha de crochet n.º 2 $\frac{1}{2}$.

Pontos empregados — Jersey: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso. Ponto de gaita simples: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso. Ponto de musgo: todo pelo direito.

Execução: Costas — Pôr na agulha de tricot 100 malhas (agulha mais fina) e trabalhar no ponto de gaita simples até medir 4 centímetros de altura. Tomar as agulhas mais grossas e tricotar no ponto de jersey aumentando dez vezes uma malha de cada lado, todas as 10 carreiras. Quando medir 25 centímetros de altura fechar, para formar as cavas, de cada lado uma vez 8 malhas e três vezes 2 malhas. Continuar em seguida a direito; quando a cava medir 20 centímetros enviezar os ombros da seguinte maneira: quatro vezes 7 malhas, fechar de uma só vez as 36 malhas restantes.

Frente — Pôr na agulha mais fina 100 malhas, fazer os 4 centímetros no ponto de gaita simples, tomar em seguida as agulhas mais grossas, separar o trabalho em dois e trabalhar cada lado separadamente; juntar do lado do meio 6 malhas e trabalhar da seguinte maneira: 46 malhas no ponto de jersey, 10 malhas no ponto de musgo (estas para a abertura). Aumentar do lado da costura 10 malhas, uma malha todas as 10 carreiras. Quando medir 25 centímetros de altura formar a cava, fechando uma vez 8 malhas e 3 vezes 2 malhas. Quando medir 35 centímetros de altura formar o decote fechando uma vez 10 malhas, quatro vezes 3 malhas e uma vez 2 malhas. Continuar a tricotar até a cava medir 20 centímetros, enviezar o ombro, fechando quatro vezes 7 malhas.

O outro lado da frente — Executa-se como o primeiro, mas formando sete casas na barra da frente, fechando três malhas a 4 malhas da beirada; repôr essas malhas na agulha na carreira seguinte e fazer mais adiante outra casa.

Manga — Pôr na agulha de tricot 64 malhas, fazer 16 carreiras no ponto de musgo, depois trabalhar no ponto de jersey, aumentar de uma malha todas as 5 carreiras, quando a manga medir 32 centímetros, fechar as malhas 2 a 2, até que restem apenas umas dez malhas que são fechadas de uma só vez.

Golla — Pôr na agulha de tricot 22 malhas, trabalhar no ponto de musgo, tricotando alternadamente 2 carreiras sobre as 22 malhas e 2 carreiras sobre 17 malhas apenas. Fazer o bordado em xadrez com a agulha de crochet, empregando as lãs preta, vermelha e verde. Os botões devem ser vermelhos ou verdes.

MADAME JACQUELINE

CONSERVEMOS MOCIDADE PERENNE...

Devemos conservar a mocidade e para isto devemos tratar-nos, empregando para esse fim productos de confiança, productos já experimentados por milhares de clientes com absoluta satisfação e de resultados comprovados.

Esse é o caso dos afamados productos de beleza de Madame Jacqueline.

Feita essa criteriosa selecção, é necessario antes de mais nada paciência e perseverança, e a victoria será nossa! Já não existirão mais RUGAS, MANCHAS, POROS ABERTOS, ESPINHAS, nem CORPOS DESELEGANTES, SEIOS FLACIDOS etc. etc. Só mocidade, sempre mocidade e beleza!

CORRESPONDENCIA

Sra. Judith Santos — Contra essas rugas do canto dos olhos e da bocca, experimente o meu Antirugas Especial n.º 2 — á noite de preferencia — e para a limpeza da pelle a minha Huile Romaine Antique; com esta poderá sahir, conservando-a no rosto, sem excesso naturalmente; segura o pó de arroz e preserva a cutis dos estragos do calor, do vento e da poeira. Contra a flacidez dos seios obterá excellent resultado com a applicação do Creme Adstringente Miraculoso — pote Rs. 30\$000.

Nêêê Já Vovó — Parabens; não se afflija: um pote de Mascara da Juventude lhe devolverá sua frescura perdida passagieramente. Uma applicação diaria e depois applique a Loção de Leite de Amendoadas Am. e Hamamelis; para o pescoço é melhor usar o Tónico Adstringente das 4 Fructas: é mais forte e dá muito bons resultados.

Pode deixar o vidro na geladeira, que estará assim mais frio ao applicar e, como sabe, o frio auxilia como adstringente. Maquillage com o Tratamento Radia, Creme e Loção a empregar juntos. Vovó terá uma pelle tão fresca quanto a do seu querido netinho. Verá!

Madame JACQUELINE.

A' venda nas Perfumarias CARNEIRO



emprega o legitimo
RETROZ GUTERMANN
marca "Xadrez"



O retroz GUTERMANN,
sendo fabricado de
PURA SEDA
é resistente e elástico.

Exija
GUTERMANN
com o "Xadrez"

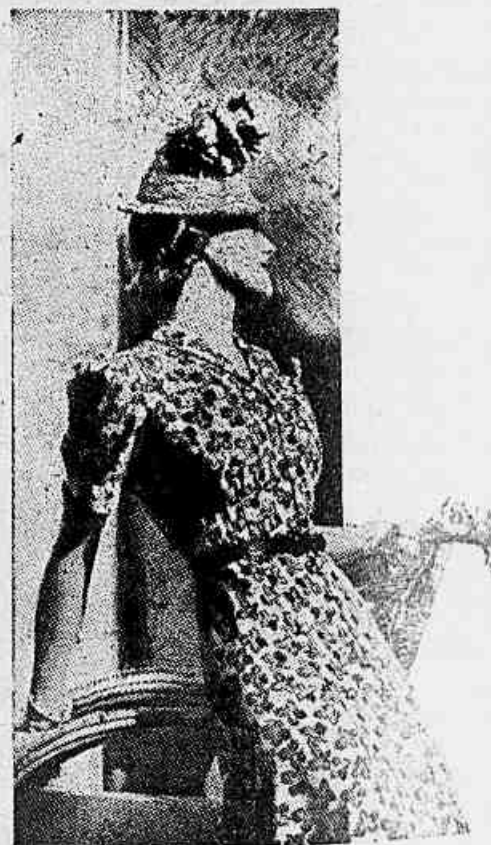
À venda em todas as
bôas lojas.



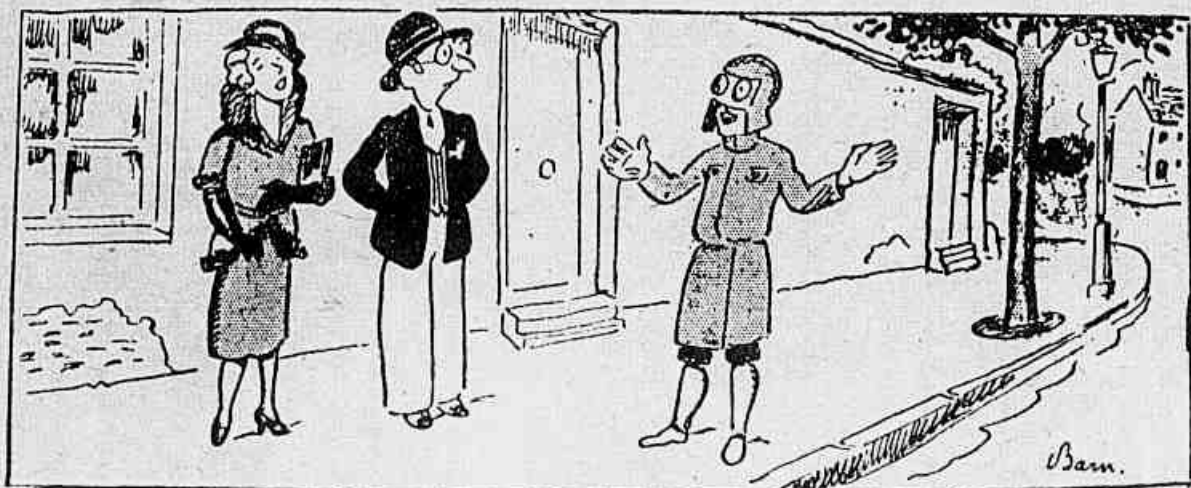
Elegante vestido de crepe Georgette preto. A saia com grande roda.



1 — Para a praia: Short de fustão azul, blusa de cretonne florida.
2 — Vestido de cretonne florida, casaco de linho branco com capuz.



Vestido de crepe de fantasia, com bolsos na blusa e abotoamento ao longo da frente.



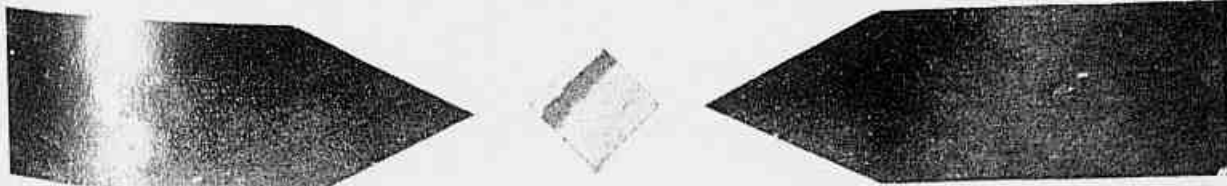
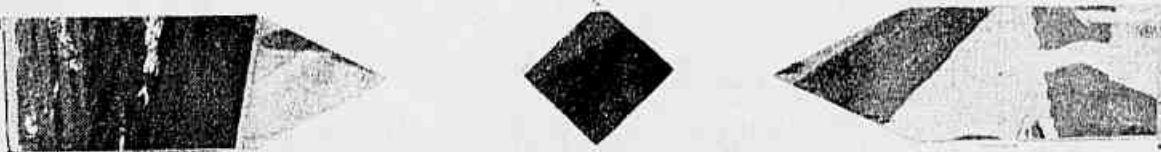
— Está sempre vestida de automobilista, tem seu carro?
— Não, mas tenho assim a illusão de ter um: é... a auto-sugestão!

CARNAVAL

em Niterói

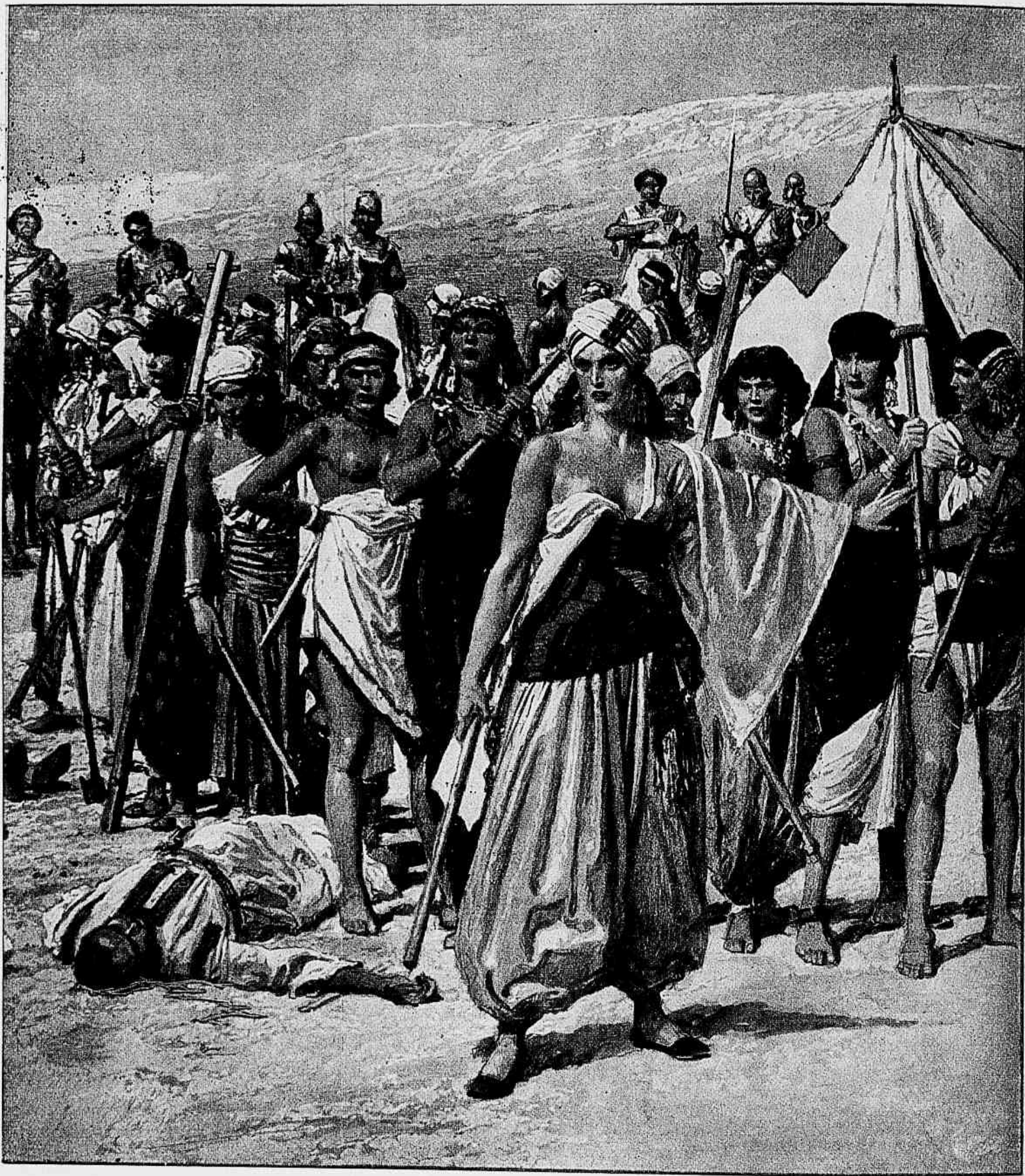


1, 2 e 3 — Icarahy Praia Club. 4, 5, 6 e 7 — Canto do Rio F. C.



EU SEI TUDO

A revista que é uma synthese de todas as manifestações culturaes.



Descobertas scientificas, literatura, artes plasticas, historia, noticiario illustrado da guerra em três continentes, sports e mil curiosidades - que encerram outras tantas oportunidades de instrucção para o leitor - fazem desse grande magazine a leitura predilecta de milhões de brasileiros.

♦ ♦ ♦ ♦

Agencia geral de vendas em São Paulo :

RUA JOSE' BONIFACIO, 392.

REDACÇÃO : MARANGUAPE, 15 - RIO